GAZETA DE SERGIPE

ARACAJU, SEXTA-FEIRA 15 DE JULHO DE 1994 — FUNDADOR: ORLANDO DANTAS — ANO XXXIX, Nº 10.664 R$ 0,36

Copa 94

Roberto Baggio mesmo contundido deve jogar domingo

Parreira confia em vitória contra a Itália como em 70

Apesar de evitar o clima de já ganhou e demonstrando respeito pelo adversário, o técnico Carlos Alberto Parreira mostrava-se ontem confiante na conquista do tetracampeonato domingo, quando o Brasil enfrenta a também tricampeã Itália, na final da Copa do Mundo dos Estados Unidos. "Queremos repetir a grande final de 70, quando o Brasil venceu a Itália", afirmou Parreira, lembrando porém que o "adversário merece todo o respeito, mas acredito que o Brasil tem chances de vencê-los e conquistar o tetra". Ontem, numa coletiva para mais de 400 jornalistas, Parreira desabafou, mas sem guardar mágoas, disse que "as críticas que sofreu desde o início da Copa nunca o abalaram. (Caderno B)

Parreira disse que as críticas não o abalaram

Ricupero denuncia pressões para flexibilizar plano real

- O sucesso do plano é uma questão pessoal, e no que depender de mim, este plano será cumprido integralmente em todas as etapas, inclusive a do equilíbrio orçamentário. Foi o que afirmou ontem o Ministro da Fazenda, Rubens Ricupero ao admitir, pela primeira vez, a existência de fortes pressões para flexibilizar o Plano Real que, segundo ele, estão partindo dos empresários, exportadores e trabalhadores, além do próprio setor público, que reivindica aumentos salariais. O ministro no entanto foi taxativo: "Eu não vou ceder". Ricupero mostrou-se preocupado com o rombo de US$ 2,5 bilhões que ocorrerá no orçamento, caso o governo decida conceder o aumento de 28,5% para os funcionários civis e militares. A equipe econômica é contra a elevação dos salários agora, e o ministro tenta negociar com o presidente Itamar Franco o adiamento do reajuste para setembro num percentual menor. (Página 8A).

Frente decide hoje se Bisol continua vice

A Frente Brasil Popular (PT, PSB, PCdoB, PPS, PV e PST-U) deve decidir hoje sobre a permanência ou não do senador José Paulo Bisol (PSB/RS), como candidato a vice-presidente na chapa de Luís Inácio Lula da Silva. Os dois se reuniram ontem e resolveram transferir a decisão para a coligação. (Página 8A).

Sindicato terá uma nova sede

O governador João Alves Filho assinou ontem à tarde, durante solenidade na sede do Sindicato dos Taxistas de Sergipe, a cessão de como dado de um terreno na avenida Tancredo Neves, onde será construída a nova sede da entidade classista. O senador e candidato ao Governo Albano Franco também esteve presente. (Página 3A).

Telefônicos cobram volta aos empregos

Trabalhadores em telefonia de todo País demitidos durante o governo Collor realizaram ontem um ato público em defesa da readmissão. Em Sergipe, a manifestação aconteceu à tarde, em frente à sede da Empresa de Telecomunicações (Telergipe), no Distrito Industrial de Aracaju. Até agora, nenhum dos demitidos da estatal no Estado voltou ao emprego, beneficiado pela anistia concedida pelo presidente Itamar Franco. (Página 4A).

As donas de casa preparam um boicote aos produtos cujos preços dispararam na virada do real

Mulheres articulam boicote

O Governo ganhou grandes aliadas na luta contra a inflação e em defesa do Plano Real. As mulheres já estão articulando a realização do Dia Nacional do Boicote Contra os Preços Altos, quando pretendem demonstrar toda a revolta das donas-de-casa contra os aumentos abusivos que aconteceram principalmente nos supermercados durante a virada do real. O protesto está sendo organizado pela presidente do Movimento das Donas de Casa de Minas Gerais, Lúcia Pacífico, que espera contar com o apoio do ministro da Fazenda, Rubens Ricupero. O ministro já endossou a idéia e prometeu ajudar. Ela explicou que o boicote atingirá apenas os produtos que subiram de forma exorbitantes. (Página 5A).

Almeida afirma que "abutres" pregam o caos na Prefeitura

"Estão redondamente enganados todos os agourentos que tentam pregar o caos na administração municipal". Foi o que afirmou o prefeito da capital, José Almeida Lima, em pronunciamento terça-feira passada, durante o lançamento do Projeto Ponta de Lápis, em solenidade no salão nobre do Palácio Ignácio Barbosa. Numa espécie de desabafo, o prefeito garantiu que não existe caos e que a prefeitura apenas enfrenta "um período passageiro de dificuldades financeiras, que será superado já neste mês de julho". Almeida Lima disse que "as difamações e mentiras que verdadeiros abutres de plantão divulgam, através da imprensa, têm somente interesses eleitoreiros". (Página 3A)

Professores podem fazer greve

Na assembléia de ontem, os professores decidiram pela aprovação do indicativo de greve

Previsto para o dia 25 deste mês, o início do segundo semestre do ano letivo nas escolas da rede estadual de ensino está ameaçado. É que os professores, insatisfeitos com a política salarial do Governo do Estado, podem cruzar os braços. Ontem, a categoria, em assembléia geral, aprovou um indicativo de greve para o dia 25. A presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Educação de Sergipe (Sintese), Ana Lúcia Menezes, afirmou que o governador João Alves Filho não vem dando um tratamento digno ao magistério e que nas escolas as condições de trabalho são as piores possíveis. "Uma prova disso é que as escolas este ano não receberam diário de classe, papel, merenda, lápis", justificou a sindicalista. (Página 4A).

Discussão em bar por troco acaba com duas mortes

Uma discussão, na noite de quarta-feira, no Bar Santo Antônio localizado no anel viário que circunda o Mercado Thales Ferraz, por causa de um troco dado em cruzeiro real acabou deixando um saldo de dois mortos e um ferido gravemente. As vítimas fatais foram o ex-delegado e agente policial José Mendes Ferreira Neto, 42, e o marchante Walter Silva Santos, 36. Já o comerciante Eleutério Bispo dos Santos, dono do bar foi baleado na região torácica e está internado em estado grave no Hospital de Cirurgia. Segundo o delegado Alberto Passos, plantonista de ontem à noite, o ex-delegado começou a discutir com o comerciante porque, após pagar as despesas com um cheque, recebeu o troco em cruzeiro real. O policial não queria recebê-lo, e Eleutério pediu a ajuda do genro, o marchante Walter Silva Santos. José Mendes armado com uma pistola, passou a atirar no comerciante que, com um revólver, provocou um tiroteio dentro do bar onde os fregueses assistiam à semifinal da Copa entre Brasil e Suécia. Ao final, o policial estava morto com três tiros e o comerciante, com quatro. (Página 4A).

GAZETA DE SERGIPE

O JORNAL DE ORLANDO DANTAS

INFORME GS

PLATÔ DE NEÓPOLIS

Na visita que fez ontem aos líderes políticos de Neópolis que apóiam a sua candidatura, o senador Albano Franco só ouviu queixas sobre a forma como foram feitas as desapropriações para a implantação do Projeto Platô de Neópolis. A principal queixa refere-se ao valor pago pelos terrenos. O prefeito Luis Mello França, Amintas Diniz, Alberto Barreto, José Teixeira, Carlos Torres e outros líderes do município não são contrários ao projeto, mas querem que o Governo pague um preço justo, para que os antigos proprietários possam adquirir outras áreas. Albano acha que o Platô é um projeto irreversível e muito importante não só para Neópolis, mas toda a região principalmente por gerar 15 mil empregos diretos. Reconhece, no entanto, que não pode ocorrer esse tipo de problemas. Ele disse que vai propor ao governador João Alves Filho que reabra as negociações com todas as pessoas que se sentiram prejudicadas, antes mesmo da decisão judicial. "Tem muita gente que está passando dificuldades e não tem condições de aguardar mais", explica o senador.

•••••••

MITIDIERI

Somente hoje o deputado estadual Luiz Mitidieri decide se será ou não candidato a deputado federal. Ficou assustado com os custos da campanha. Está mais inclinado a cuidar dos seus próprios negócios.

SORRISO

A vereadora Susana Azevedo atendeu ontem dezenas de pessoas em seu comitê da rua Arauá. Todo mundo queria alguma coisa. Ela só deu sorrisos. Susana é candidata a deputada estadual.

VENÚZIA

A candidatura da primeira dama de Socorro, Venúzia Rodrigues, está sendo reavaliada. José Franco está tendo dificuldades em conseguir o apoio de lideranças nos demais municípios.

FESTA

Todos os comícios de Jackson Barreto são animados pelo trio elétrico Brilho e um grupo musical.

FESTA - 2

Jackson Barreto montou um telão no conjunto Augusto Franco para assistir ao jogo do Brasil, na quarta-feira. Domingo o telão será instalado na praia de Atalaia, em frente ao restaurante Areias.

CONVÊNIOS

O governador João Alves Filho assina hoje, às 11 horas, convênios com 15 prefeituras municipais. A solenidade será no Palácio Olímpio Campos. Depois o governador e o senador Albano Franco almoçam com os prefeitos e líderes políticos do interior.

TOBIAS BARRETO

Antonio Nery, pai do prefeito de Tobias Barreto, Antônio Nery Junior, já está integrado à campanha de Albano Franco. Mas o prefeito ainda está indeciso. Nery foi deputado por muitos anos e ainda exerce liderança no município.

JACKSON

O candidato do PDT recebeu a adesão de Simeão, um dos líderes de Divina Pastora, e Carlos Amaral, de Pirambu.

IPES

O médico José Marconi Ramos Carvalho assumiu ontem a presidência do Conselho do IPES. José Carlos Martins, ex-superintendente da LBA assumiu a diretoria de assistência do Instituto.

DESISTE

Luiz Fernando desistiu de sua candidatura a deputado estadual. Alega que a candidatura de Eugênia Teixeira inviabiliza a sua. Terminou perdendo a diretoria do IPES de onde se desincompatibilizou para disputar a eleição.

NEÓPOLIS

Outro que desistiu de disputar a eleição foi o ex-prefeito de Neópolis, José Teixeira. Com isso o município não tem mais candidato. O governador João Alves aproveitou para exigir empenho na candidatura de Luciano Nascimento, filho da ex-prefeita Menininha.

JOGOS

A Secretaria da Administração abre hoje as inscrições para os III Jogos da Administração Pública Estadual. Serão disputadas 14 modalidades esportivas.

RECUPERADO

O vereador José Lopes já se recuperou do infarto que sofreu no mês passado e está retomando suas atividades. Diz que já está "em ponto de bala" para começar sua campanha para a Assembléia Legislativa. Só está esperando terminar a copa.

COMÍCIO

Jackson Barreto passa a tarde de hoje em Pirambu e à noite participa de comício em Propriá. Organizado pelo deputado Renato Brandão, que é candidato à reeleição.

JOSÉ CARLOS

Ao ser indagado se iria desistir de sua candidatura, José Carlos Teixeira respondeu com outra pergunta. "E você acha que eu estaria nesta batalha toda se não fosse candidato?".

ENTREVISTA

Albano concedeu demorada entrevista, ontem, à rádio Penedo FM, em Penedo, mas que tem grande audiência em Neópolis e outros municípios ribeirinhos,. Continua apresentando suas propostas de Governo.

PLATÔ

Jackson Barreto entrou em sintonia com o professor Eduardo Garcia, que prepara seu programa de governo. Antes falava em detonar o Platô de Neópolis. Agora diz que dará uma nova destinação social ao projeto.

Infidelidade política

O padre Gerard, ex-prefeito de Japaratuba, aderiu a candidatura de Jackson Barreto de Lima. Nada de novo, nada de mais. Desde muito tempo que o padre namora a candidatura do ex-prefeito de Aracaju e na eleição de 1990 foi público e notório o apoio dado à tentativa de Jackson Barreto de Lima de ser senador. Nada de mais, porque o padre não é a única e nem a maior liderança do município. Há, por razões óbvias, um exagero que deve ser contido pelos dados da realidade, que podem ser checados eleição após eleição em Japaratuba. O padre, apesar de sua figura conhecida, é de esquemas e sem eles não consegue os votos que sempre precisou para galgar o poder municipal e, como tenta agora, uma cadeira na Assembléia Legislativa do Estado.

A longa entrevista dada ao programa Liberdade sem Censura, de Messias Carvalho, deixou muitas lições. A primeira delas foi o amontoado de contradições do sacerdote, ao explicar e justificar a sua posição de infiel. Dias antes, quando havia negociações de ambos os lados, como se os votos do padre pudessem ser leiloados, ele guardava todo o respeito ao seu partido, o PMDB, que em convenção resolveu integrar a coligação **Sergipe tem Futuro.** O padre Gerard garantiu que votará em Lula, expondo a primeira das suas infidelidades, em Jackson Barreto de Lima, a segunda das suas infidelidades, em José Eduardo Dutra, a terceira das suas infidelidades. Mas disse, também, que vota em José Carlos Teixeira e em Manoel Hora que são do seu partido.

O padre Gerard é um político aclimatado ao jeito nordestino de fazer campanhas. Populista, clientelista, acredita no poder da máquina como instrumento de conquista do voto. Assim chegou à prefeitura, contando com ajudas fundamentais, de toda a ordem, durante a campanha. Assim ajudou a que Hélio Sobral ganhasse a eleição. Nessa última campanha, de 1992, o padre recebeu e distribuiu recursos, muitos deles propiciados pelo deputado Messias Gois. E se houve alguma coisa irregular ou aética, o padre Gerard será a melhor testemunha. Logo, seus motivos para ser infiel não podem ser, de nenhum modo, ético. Nem pelas razões locais, muito menos pela campanha que passou a abraçar. É preciso que sejam formuladas outras desculpas, antes que o povo engula a versão única da entrevista do padre.

O padre Gerard, como qualquer político, tem todo o direito de escolher o partido, o palanque, a coligação, o candidato que quiser. É livre a escolha, principalmente quando feita dentro de critérios sérios e sinceros, que possam ser apresentados e acreditados. O que não pode é pertencer a um partido e apoiar candidatos de outros partidos e coligações. O padre Gerard teve todo o tempo do mundo para firmar sua posição, publicamente, diante do quadro sucessório estadual. Mas não o fez. Aceitou uma Aspone no Governo João Alves Filho e compareceu, mensalmente, para pegar o contracheque, sem fazer qualquer restrição a administração estadual. Pediu e foi favorecido no esquema governamental e não deu sinais evidentes de que estava insatisfeito. Recebeu, da Prefeitura de Japaratuba, o recurso com o qual assistiu ao povo, na tentativa de trocar favores por votos. Votou, por fim, a favor da coligação com Albano e expressou, em algumas ocasiões, apoio ao senador.

Todas essas nuances comprovam que a campanha deste ano não será diferente das outras. Haverá uma dinâmica, um troca-troca, que tem sido comum em Sergipe, principalmente porque o que parece estar em jogo não é o interesse público, não é o desenvolvimento do Estado, mas o interesse pessoal, a fatia de poder que pode caber a cada chefe ou chefete político do interior. Basta capitanear umas dezenas de votos para que tais figuras, espalhadas pelo Estado, se sintam superiores. Enquanto isto, mais de duzentos mil eleitores de Aracaju, esclarecidos e ativos como contribuintes, assistem esse jogo de cena, abonado por discursos que não resistem a nenhuma análise. Os números de Japaratuba mostram que a presença do padre Gerard de um lado ou do outro não altera o cenário político e eleitoral daquele município. Mesmo porque o povo já se acostumou a ver o padre de vários lados, a depender dos seus interesses.

Ranço odioso

ODIL TELLES

Há uns trinta ou quarenta anos, por aí, o ator Jaime Costa, cômico tão brilhante quanto Chico Anísio e Jô Soares, mantinha festejado programa na tevê Rio, de estrondosa audiência, com duração de duas horas. Na época, sem um pingo de exagero, a tevê era nitidamente superior à rede Globo. O Jornal Pirelli, por exemplo, apresentado por feras do nível de Leó Baptista, Hilton Gomes e do saudoso Heron Domingues, dono da voz mais elogiada do País, invadia todas as casas que tinham televisão no Rio de Janeiro. Uma loucura!

Existia um órgão público, com a sigla Cofap - não tem nada a ver com amortecedores de carros, cuja função específica era controlar preços de mercadorias. Uma lástima! Não controlava coisa nenhuma. Era incompetente no cumprimento de suas obrigações, revoltava a população e não fazia outra tarefa senão servir de cabide de emprego para abrigar os apaniguados da política. Em defesa da moralidade, Jaime Costa terminava o programa com esta frase: "Cofap, mais uma safadeza que o governo mantém".

Estimulado pelo ator, a frase tomou corpo na boca do povo. Chegou a uma situação tão insustentável que o Governo não encontrou outra alternativa para resgatar a credibilidade do órgão, senão trocar de sigla, na esperança de resolver o problema. Abro aqui parêntese para citar a mudança do SNI - Serviço Nacional de Informações pela Secretaria de Assuntos Estratégicos, prática exercida até hoje, como se a mudança do nome fosse a solução.

Como dizia, aboliram o nome "Cofap". Em seu lugar entrou a Sunab, com os mesmos vícios e mesma filosofia. Da Cofap só difere uma coisa: Não pode distribuir emprego a apaniguados porque, ao que se sabe, ingresso no serviço público só por concurso.

Como a filosofia continua idêntica e não faz outra coisa além de tabelinhas, relatórios, etc., o mais correto seria acabar de vez com esse monstrinho que diante dos olhos incrédulos e assoberbados do contribuinte, é o mesmo que alma do outro mundo: Existe, mas ninguém vê.

Abro os jornais, outro dia, e vejo, perplexo, entrevista concedida pela atual delegada, dona Maria Eloisa Aquino, dizendo com a peculiar ênfase dos tecnocratas: "Estamos trabalhando". Como não se obtém resultado do trabalho, conclui-se ser o mesmo feito pelo peixe dentro da água.

Não se trata de objetivo para denegrir dona Maria Eloisa Aquino, nem aos poucos funcionários do órgão. Eles não têm a mínima culpa. A culpa é do governo em manter um serviço ineficiente, escandaloso, maléfico, oneroso, e extremamente inoperante à custa do pobre dinheirinho, que o asfixiado povo recolhe todo mês aos cofres públicos.

Nesta mesma matéria a delegada fala que multou várias firmas por aumentar os preços. E daí? Dizer que vários estabelecimentos foram notificados, é, no mínimo, subestimar a capacidade de percepção e raciocínio do brasileiro.

Dizer que multou, notificou e outras baboseiras próprias das Tecnocracias, não representa nada. O povo quer e merece mais. Quer providências concretas. Donde se conclui, que a Sunab herdou literalmente o odioso ranço da Cofap.

• • •

É só.

Edidelson

Paulo Barbosa de Araújo

Pega-de-braço dos juros

Quem vem acompanhando o passar da carruagem do cruzeiro real para o real e a pilotagem do novo Plano de Estabilização, há que se perguntar, o porquê de juros reais tão altos?

Todos sabemos que a queda da inflação sem que também a taxa de juros caia, é algo inusitado. Inusitado, porque não se pode fazer sofisma em cima de coisa séria. Se continuarmos tendo taxas de juros muito altas aqui dificilmente se fará a reviravolta necessária para que se inicie um processo sadio de intermediação financeira entre bancos e indústrias.

Não se fazendo os bancos trabalharem na sua efetiva função de captação de dinheiro para a atividade produtiva, eles vão continuar sendo o elemento apto e ágil às mãos de todos que fugirão do processo produtivo e vão cair na revivida ciranda financeira.

Escrevi, já faz algum tempo, alguns artigos alertando para o que significa juros altos para a atividade empresarial. Agora sabemos, grosseiramente, que o preço dos juros pode empurrar o preço das mercadorias em mais de 10% ao mês. É bom que se saiba que juros civilizados, não podem correr livremente." A taxa permissível é de 1% ao mês.

Sabemos que os banqueiros têm sempre levado a melhor, quando se trabalha via a redução da taxa de juros. Quem prestar atenção vai notar que a FIESP de forma mais intensiva, e a CNI, mais branda, tomam posição a favor de que os juros possam vir a cair. Os banqueiros, com o controle, a grosso modo, da grande imprensa não falam. Aliás, eles estão com os bolsos, e até a boca cheia de dinheiro e ganhando mais, por que perder tempo?

Na linha sofismática, lógico que se enreda a necessidade de juros altos para tolher um processo consumista eminente. Chega-se a pensar que temos um povo com um padrão de vida tão alto e que eles estão a desejar ainda mais aumentar tal patamar!

Não é possível tal assertiva. Estamos em um país onde com o salário-mínimo não se compra a cesta básica. Vejam bem, o salário não dá para que um trabalhador compre o necessário à sua subsistência. E vejam bem, a inflação ainda roubava desse cidadão miserável...

Por sua vez, a mando do FMI, o Governo Federal instruiu os Estaduais a travar o salário da classe média, que vive agora no seu maior sufoco. Logo, eles já cortaram toda a gordura consumista possível. Acesso hoje ao consumo têm os ricos, contudo são eles ínfimas minorias.

Logo esta loucura de tolher o aumento do consumo deve ser algo fabricado por tecnocrata implantado pelos bancos no setor financeiro do Governo e que são muitos... Para ainda quem tem capacidade de pensar, lógico que juros muito altos vão sacudir os preços, mais uma vez para cima, e o Plano de Fernando Henrique Cardoso vai cair por terra.

Raul Preblisch, este tão conhecido e admirado economista argentino, nos seus últimos dias de vida em Buenos Aires, fez uma série de palestras justamente tratando do alto preço do dinheiro e chamando a atenção dos governantes latino-americanos para o perigo dos juros altos para a desestabilização do processo produtivo. Esqueceram as lições de Preblisch.

Mas o pega-de-braço que aparece na grande imprensa como uma coisa imprecisa, na verdade, é uma luta antiga que vem acontecendo entre banqueiros e industriais, sendo que a bem da verdade, ultimamente os banqueiros venceram todas as tentativas de convivermos com taxas de juros civilizadas.

Agora, se me parece, novamente se sente a grande luta que se trava nos bastidores da economia, e mais uma vez, volta o pega-de-braço entre os banqueiros e industriais para que se possa travar o aumento exagerado das taxas de juros.

Contudo, agora, a situação toma um outro rumo: isto porque, o Governo há que entrar neste circo, porque se o Ricupero não entrar o Plano FHC pode também cair por terra. Evidente que o Ministério da Fazenda não há de deixar mais uma vez que os banqueiros passem a perna.

Ora bolas, vamos assistir a carruagem terminar de passar, para então, termos os elementos básicos para retomar a mesma temática e então é evidente, vamos saber quem venceu a briga ou o pega-de-braço, os banqueiros ou os industriais.

GAZETA DE SERGIPE

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS:
Diário matutino de propriedade da GAZETA DE SERGIPE S/A, Fundado em 13 de janeiro de 1956. - Redação, Administração e Oficinas: Av. Juscelino Kubitschek, nº 396 - A (Antiga Visconde de Maracaju) Telefones: Administração e Dep. Comercial (079) 222-4405 Redação: (079) 222-4407. Telex: 792429. REPRESENTANTE SITRAL - Serviço de Imprensa, Televisão e Rádio Ltda. Matriz: Rio de Janeiro - Av. Nª. Sª, de Copacabana, 664 - Galeria Menescal, Bloco A - 6º Andar. Telefone: (021) 256-2755 e (021) 256-5274. Telex: 212373 e 2136607. Filial: São Paulo Rua Augusta, 257 - 1º Andar - Conjunto 12. Telefone (011) 257-1255 Telex. 1-25474, Brasília: SCS Ed. S. Paulo - 4º andar - s/418 Telefone: (061) 223-7366 e 225-6875. Telex: 61-3485. Representantes em: Belém, São Luiz, Fortaleza, Recife Salvador, Belo Horizonte, Curitiba e Porto Alegre
DIRETOR DE REDAÇÃO
Paulo Roberto Damas Brandão
EDITOR
Diógenes Brayner
Noticiário Nacional Via Agência Estado
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Almeida acha que críticas são eleitoreiras

Caos já era previsto, diz Sérgio

Por conhecer o modo intransigente e irresponsável de administrar de José Almeida Lima, o vereador Sérgio Bezerra (PSDB) foi um dos primeiros a alertar para os problemas que Aracaju teria com o gerenciamento do ex-vice-prefeito, tão logo ele assumisse. Quando eu disse que a administração continuaria de forma irresponsável e incompetente, muita gente fez críticas, achando que se tratava de uma oposição sistemática. Agora, o caos se instalou na capital e não há como reverter, continuando o atual prefeito – lamenta Sérgio Bezerra.

Na opinião do parlamentar tucano o primeiro erro de José Almeida Lima foi desconsiderar o Legislativo e tentar fazer dele uma secretaria sem função da Prefeitura. A partir daí, passou a tratar os vereadores com desprezo e não quis o diálogo e nem atender as Indicações e Requerimentos, que representam os pedidos das comunidades - disse Sérgio Bezerra.

Se não bastasse o desleixo com Aracaju, porque Almeida Lima só administra seus negócios do gabinete, veio, recentemente, diz Sérgio Bezerra, o prefeito foi denunciado por seu próprio secretário municipal de Governo, Clóvis Barbosa, por ter recebido US$ 60 mil da cervejaria paulista Schincariol, para que esta tivesse a exclusividade do fracassado Forrocaju. Não fui o denunciante desta corrupção, mas sim um integrante da administração municipal. Só aí, já se tem material suficiente para se pedir o impeachment de José Almeida Lima. Contudo, esperamos que os servidores logrem êxito, agora, que reivindicam a intervenção na PMA junto ao Tribunal de Justiça, para que Almeida Lima pague os salários e os direitos contidos no estatuto da categoria. O tempo está provando que tinha razão, quando dizia que Almeida Lima iria desgraçar com a capital. É lamentável o erro que a população cometeu elegendo Jackson Barreto, que deixou Aracaju nas mãos de outro irresponsável – disse Sérgio Bezerra.

"Estão redondamente enganados todos os agourentos que tentam pregar o caos na administração municipal. Não existe caos e não vamos aceitar o circo que procuram instalar, porque sabemos que estamos vivenciados um período passageiro de dificuldades financeiras que será superado já neste mês de julho e até porque as difamações e mentiras que verdadeiros abutres de plantão divulgam através de setores da imprensa têm somente interesses eleitoreiros" - declarou o prefeito José Almeida Lima durante a solenidade de lançamento do projeto educacional "Na Ponta do Lápis", ocorrido ontem no salão nobre do Palácio Ignácio Barbosa.

Em meu pronunciamento, o prefeito de Aracaju reafirmou que a administração municipal tem comando e firmeza nas suas decisões. "Além disso, temos uma proposta viável, séria e inédita para administrar a capital sergipana que está inserida no Plano de Ação Integrada da PMA, cujo conteúdo será do conhecimento de toda a população dentro de poucos dias", disse. José Almeida Lima aproveitou a ocasião para mandar um recado àqueles que procuram, através dos meios de comunicação, criar um clima de intriga entre ele e o candidato ao Governo do Estado, ex-prefeito Jackson Barreto. "esta tentativa sórdida não vai render dividendos políticos aos nossos adversários, pois mais do que nunca Jackson Barreto e José Almeida Lima estão unidos e perfeitamente sincronizados".

Ele também ressaltou o esforço da PMA em pagar em dia os servidores municipais, o que vinha acontecendo há um ano e cinco meses e que, por dificuldades financeiras momentâneas, atrasou alguns dias o pagamento de junho dos funcionários da Secretaria da Educação.

A solenidade foi realizada na sede do Sindicato dos Taxistas

Segurança será prioridade caso Albano vença eleição

Uma comissão de delegados foi levar, na quarta-feira passada, o apoio político à candidatura do senador Albano Franco, PSDB, ao Governo do Estado. Numa reunião informal, os delegados falaram sobre suas principais dificuldades no exercício de suas funções, mas depois da conversa depositaram total crédito na resolução de tais problemas. "O senador tem uma visão cosmopolita dos problemas e tenho certeza que o quesito Segurança terá prioridade em seu Governo", disse o delegado Marcos Passos.

Além dos baixos salários da categoria, foram discutidos assuntos como um plano de carreira para os policiais civis, um novo concurso para delegados de carreira e a incrementação da Escola de Polícia. "Precisamos ter em nossos quadros pessoas capazes, competentes e sem vícios", disse o delegado Luciano Cardoso.

"Tenho em mãos resultados de pesquisas que mostram a questão da Segurança como um dos principais pontos que afligem a população. Sei que é uma questão complexa, mas é importante que esses problemas sejam solucionados. Quando aceitei esse novo desafio, sabia que ia me deparar com questões desse tipo e estou pronto e disposto a solucioná-las", disse Albano aos delegados.

A questão salarial, que já foi responsável pelo afastamento de vários profissionais capacitados, é a maior queixa de categoria. "Nós estamos ganhando tão pouco que muitos delegados, ao voltar de Belo Horizonte, onde fizemos um curso, deixaram o cargo por terem passado em outros concursos onde iriam ganhar mais", declarou o delegado Marcos Passos, alegando que os 17 delegados concursados estão preparados para o cargo, mas confessando uma certa desmotivação da classe em consequência dos baixos salários.

"Uma política salarial justa para o funcionalismo público será prioridade minha. O governador João Alves e eu somos aliados nessa luta, mas temos nossas diferenças de estilo. Podem ter certeza de que o plano de carreira e a capacitação de policiais civis serão pontos primordiais para mim. Realmente fiquei sensibilizado com a situação em que a classe se encontra", garantiu o senador, ressaltando a importância de uma Segurança eficaz: "a Segurança é um fator fundamental para o desenvolvimento de um Estado. Garante a incrementação do Turismo, principalmente, a tranquilidade da família sergipana".

Os delegados ficaram confiantes depois das palavras do senador e prometera levar a toda a categoria as garantias de melhora asseguradas por Albano. "Mas além de me comprometer com essas questões, prometo conversar com o governador João Alves Filho, porque os salários irrisórios para uma classe que desempenha uma função de tanta responsabilidade precisa ser revista em caráter emergencial", garantiu Albano.

PT apóia a intervenção

Cansados de esperarem pelos salários e sem qualquer perspectiva, os servidores públicos municipais de Aracaju decidiram, em Assembléia, que vão pedir a intervenção na Prefeitura da capital, como forma de garantir que a lei seja cumprida. Embora aliado do prefeito José Almeida Lima (PDT), o Partido dos Trabalhadores não concorda com os equívocos administrativos e, segundo o vereador Gilvan Melo, líder do PT na Câmara, ele já teve uma reunião no partido e solicitou que seja feito um documento, para encaminhar a José Almeida, porque senão será feita uma oposição mais sistemática, em que pese a aliança no ponto de vista partidário.

Gilvan Melo disse que já apresentou um projeto na Câmara Municipal de Aracaju, estabelecendo a data-base do aumento dos funcionários, para que o prefeito seja obrigado a negociar todas essas questões pendentes com respeito aos servidores públicos e a Prefeitura.

- Com respeito a intervenção é um direito dos servidores pedirem a Justiça a apreciação desse fato porque, no entendimento dos servidores, em Assembléia, a Prefeitura não está cumprindo decisão da Justiça, portanto, cabe o direito de intervenção - disse Gilvan, explicando que os servidores encaminham o pedido à Justiça e o desembargador vai apreciar o pedido à luz do descumprimento da decisão da Justiça, como o pagamento dos direitos contidos no estatuto.

Gilvan Melo disse que, além dos direitos não respeitados e que estão no estatuto, a Prefeitura está atrasando pagamento. Isto é lamentável, o PT protesta com relação a isso e com certeza o partido tomará uma posição mais firme, para que o prefeito de Aracaju entenda que não pode haver uma aliança com o PT, com os trabalhadores sendo desrespeitados nos seus direitos. O PT tem como princípio defender a classe trabalhadora e não pode estar aliado de um prefeito que não respeita os direitos dos trabalhadores - explicou Gilvan Melo.

Funcionários são apoiados

Fazer parte da mesma coligação do prefeito de Aracaju, José Almeida Lima, PDT, segundo o vereador Joel França (Joel do Cartório-PDT), não implica em compactuar dos mesmos equívocos e erros administrativos, como vem acontecendo, inclusive com os servidores querendo a intervenção.

Joel França disse que o PDT está se desgastando muito em Sergipe, porque abriga alguns incompetentes e enganadores do povo. Nós não podemos construir um partido que prima pelo social, quando temos um prefeito e outros companheiros dele que não se norteiam pelo lado certo e procuram sempre prejudicar os trabalhadores e a população de um modo geral – diz Joel do Cartório.

Para o vereador, a intervenção pode não ser o melhor caminho, porque colocará o incompetente do prefeito como vítima e ele dirá que está sendo perseguido e tentará fazer com que a população se comova. Contudo, quem mora na capital sergipana, principalmente os servidores públicos municipais de Aracaju têm conhecimento do caos em que Almeida Lima e seus seguidores transformaram Aracaju.

Nesta hora de amargura, quando os trabalhadores estão passando fome, afirma Joel do Cartório, eu não poderia ficar ao lado de um prefeito, pelo fato de que é do meu partido, porque estaria sendo irresponsável e desumano com ele. Minha vida sempre foi pautada pelo trabalho árduo e honesto, portanto, estou com os servidores, que vivem momentos angustiantes com salários em atraso e todos os direitos cortados pela insensibilidade do prefeito – disse Joel do Cartório.

Franco está preocupado com plano

Para o prefeito de Nossa Senhora do Socorro, José Franco (PMDB), o Plano Real tem tudo para dar certo, porque é um trabalho sério e transparente e só lamenta que o seu proprietário, o presidente Itamar Franco não tenha mais tempo para consolidá-lo, visto que há o risco de que o próximo presidente, se não for Fernando Henrique Cardoso (PSDB), não dê continuidade ao Real.

O maior problema do País é a recessão, segundo José Franco, e como o Plano Real contempla a geração de empregos, com a estabilização da economia, controlando também a inflação, o sucesso será inevitável, se consumidores, empresários e governos colaborarem.

– Eu só espero que esse plano não seja eleitoreiro e que o governo se mantenha firme contra os banqueiros e oligopólios, não permitindo que eles boicotem o plano, como sempre fazem. Meu medo também é de que a população se apavore e entre na onda de fazer estoques, possibilitando aos donos de mercadinhos usarem e abusarem no aumento dos preços, cobrando ágio. Mas, acima de tudo, é preciso acabar com a corrupção no País, para que o dinheiro público seja usado em benefício do povo. Nós precisamos de políticos sérios, honestos, competentes e trabalhadores, porque a economia depende da seriedade na política – diz José Franco.

Ele diz que com a estabilização da economia os municípios vão poder arrecadar mais, entretanto, os prefeitos têm que gastar só no essencial. Eu tive problemas de caixa e se não segurasse os recursos, não poderia conceder aumentos mensais e manter a folha de pagamento em dia, porque a Receita diminuiu. Por isso é preciso que o governo federal ajude os municípios e fiscalize a aplicação correta dos recursos. Num país com uma política séria e uma economia estável haverá sempre justiça social e melhoria no padrão de vida dos cidadãos — assegura José Franco.

Quanto às eleições de outubro, o prefeito está apostando na vitória de Albano Franco (PSDB) e de Venúzia Rodrigues, candidata a deputada estadual pela legenda do PMDB. Ela é a primeira-dama de Socorro e vem desenvolvendo um intenso trabalho social em prol dos carentes.

Governo doa terreno aos taxistas

Na presença de dezenas de taxistas, o governador João Alves Filho assinou, uma cessão de comodato de um terreno de 7.134 metros quadrados, na Avenida Tancredo Neves, onde vai ser construída a sede do Sindicato dos Taxistas e um posto de combustível e derivados que servirá à categoria. A solenidade foi às 16 horas, na sede do sindicato, e contou com as presenças do senador Albano Franco, os deputados José Sobral e Reinaldo Moura, além de secretário de Estado.

O governador demonstrou sua satisfação em particular da assinatura da cessão do terreno, lembrando que sempre prestigiou a classe dos taxistas desde quando foi prefeito em 1975. Ele disse que, ao longo do seu Governo, sempre recebeu a direção do sindicato, presidida por João Evangelista dos Santos, e nunca negou-se a atender as reivindicações da categoria.

Ele destacou o seu empenho junto aos demais governadores do Brasil para conseguir a isenção do ICMS aos taxistas. Liguei para todos os governadores pedindo o apoio à proposta do secretário da Fazenda de Sergipe, Antônio Manoel de Carvalho Dantas, na reunião do Confaz para aprovação da isenção do ICMS", enfatizou. João Alves sempre esteve ao lado dos taxistas por saber da importância do seu trabalho, transportando os passageiros e muitas vezes, o turista que chega à cidade e tem como primeiro contato o motorista de táxi.

Ao responder um pedido do presidente do sindicato, João Evangelista dos Santos, sobre a possibilidade do Banese abrir uma linha de crédito especial para financiamento de carros novos ou usados aos taxistas, o governador se comprometeu em levar a proposta ao Banco Central, pois, uma linha especial de crédito, para ser aberta, precisa da aprovação do BC.

O senador Albano Franco participou da solenidade e elogiou a iniciativa do governador João Alves Filho em doar o terreno para os taxistas construírem a sede do seu sindicato, num local tão privilegiado como a Avenida Tancredo Neves, como também destacou o seu empenho para isentar esta categoria do pagamento do ICMS. Ele disse que Governo se faz com resultados e não com promessas falsas. "O povo não acredita mais em promessas. As pessoas querem ver o resultado das ações dos governantes", ressaltou. O presidente do Sindicato dos Taxistas, João Evangelista, também agradeceu ao governador, em nome da categoria, e pediu o seu empenho para aprovação de uma linha de crédito através do Banese para compra de carros usados ou novos pela categoria.

Candidato petista discute programa

Hoje, a partir das 10 horas, no auditório da Embratel, através de Circuito Fechado de Televisão, o presidenciável Lula, do Partido dos Trabalhadores, estará apresentando sua proposta de governo para os micro e pequenos empresários. Na oportunidade, todos os presentes poderão discutir, tirar dúvidas ou opinar sobre as políticas apresentadas, utilizando-se de uma linha telefônica especialmente colocada à disposição do evento.

Segundo José Eduardo, o candidato do PT ao Senado Federal, o setor do empresariado, prioritariamente, aqueles preocupados com o desenvolvimento do país, é fundamental na geração de empregos e terá apoio substancial no Governo Lula, numa perspectiva da retomada do desenvolvimento para superar as dificuldades hoje enfrentadas.

– Em alguns estados já existem comitês setoriais de empresários que acreditam na candidatura Lula e esperamos que a partir desse debate ocorre o mesmo em Sergipe, pois temos a mais plena clareza da viabilidade das políticas do Governo Lula para o referido segmento e da necessidade de uma parceria bem articulada entre o estado e os setores privados para o favorecimento dos trabalhadores e do povo, em geral – prossegue o candidato petista.

Portanto, convidamos para participarem desse importante debate, que será, sem dúvida alguma um grande passo em nossas discussões de programa de governo. – Concluiu Zé Eduardo.

IPES

CONVOCAÇÃO

O Presidente do Instituto de Previdência do Estado de Sergipe - IPES, convoca os candidatos abaixo relacionados, aprovados no Concurso Público nº 03/93, para provimento de cargos neste Instituto, a comparecer ao Departamento Administrativo, até o dia 25 de julho do corrente ano, no horário das 8:00 às 12:00 horas, munidos das cópias autenticadas da Carteira de Identidade, CPF, Título de Eleitor com o comprovante do TRE, Certificado de Reservista ou Alistamento Militar, Diploma do Curso Superior e Registro no Respectivo Conselho, Atestado de Bons Antecedentes, Exame Parasitológico de Fezes, Hemograma Completo, Glicemia, Classificar Grupo Sanguíneo e Fator RH, Sorologia Paralues, Sumário de Urina, ECG Eletrocardiograma, Raio X do Tórax em AP, para assunto de seus interesses.

Nº ORDEM	NOME	CARGO	Nº INSCRIÇÃO	Nº R.G.
01	Jussieire Souza de Andrade	Cirurgião Dentista	007174-C	688214
02	Jair Batista Santos	Enfermeiro	007399-E	302615
03	Rika Kakuda da Costa	Pediatra	006949-I	316576
04	Tergiani Terra Giansanti	Pediatra	006968-B	299641
05	Maria José Freire Santos	Pediatra	006927-J	471008

NA NOITE DO BRASIL

Troco em cruzeiro real causa duplo crime

O duplo homicídio aconteceu na noite de anteontem neste estabelecimento, no Thales Ferraz.

A discussão por causa de troco em cruzeiro real, foi o motivo do duplo assassinato ocorrido na noite de anteontem, no Mercado Thales Ferraz (centro), envolvendo o ex-delegado e agente policial José Mendes Ferreira Neto, de 42 anos, e o marchante Walter Silva Santos, de 36 anos, e mais o seu sogro, o comerciante Eleutério Bispo dos Santos. Eleutério, dono do bar, foi baleado na região torácica estando internado em estado grave no Hospital de Cirurgia.

A versão apresentada pelo delegado Luiz Alberto Passos (plantonista), que esteve no local é que o policial civil discutiu com o dono do estabelecimento por tê-lo dado o troco de um cheque em cruzeiro real. O policial queria recebê-lo em real, mas Eleutério como não conhece bem a nova moeda pediu ajuda ao genro. Walter também não soube dar o troco correto criando a confusão dentro do bar.

Enquanto os outros fregueses assistiam o jogo Brasil e Suécia pela semifinal da Copa do Mundo, eles discutiam. Mendes Ferreira sacou da pistola 7.65 para atirar no comerciante. Nisso o marchante também sacou do revólver provocando o tiroteio dentro do bar. No final, o policial estava morto com três tiros - um deles na cabeça, e o marchante com quatro tiros. O sogro foi levado às pressas para o hospital com uma bala alojada no tórax.

O delegado Luiz Alberto Passos suspeita que os tiros que atingiram o ex-delegado foram disparados por um terceiro homem, provavelmente o filho do comerciante. As investigações prosseguiram ontem sob o comando do delegado Gilberto Passos, titular da Homicídios que vai ouvir a mulher de Walter e filha de Eleutério Bispo, que presenciou toda confusão que terminou na morte do marido e do agente policial. Os corpos foram removidos para o Instituto Médico-Legal para ser necropsiado.

DOIS INQUÉRITOS

O policial assassinado foi exonerado do cargo de delegado-adjunto da 1ª Delegacia porque em outubro do ano passado, ele sequestrou e matou dois rapazes no Feijão, em São Cristóvão. Pelo duplo homicídio, Mendes Ferreira respondia a dois inquéritos: um administrativo e outro policial.

Mendes Ferreira na época era plantonista na Delegacia Central e, durante diligências pela cidade localizou dois rapazes no Bar do Meio da Rua (Avenida Carlos Firpo), colocando-os na viatura da polícia e os conduzindo para o Feijão. Ali foram executados sumariamente, e o caso somente foi descoberto por causa de uma testemunha, a qual está desaparecida de Aracaju.

Como agente policial, Mendes Ferreira foi suspenso por 15 dias no dia 18 de agosto de 1992 e, já em 6 de julho do ano passado nomeado delegado-adjunto para ser exonerado em outubro devido o envolvimento no sequestro e morte dos rapazes.

Professores do Estado podem parar no dia 25

O segundo semestre do ano letivo de 1994 nas escolas da rede estadual pode não iniciar no próximo dia 25 de julho. É que os professores, insatisfeitos com a política salarial do Governo e o caos na educação, decidiram, ontem, durante assembléia-geral aprovar um indicativo de greve para o dia 25 e construir esse movimento paredista a partir desta segunda-feira.

Durante a assembléia, realizada a partir das 16 horas, no Instituto Lourival Baptista, os professores também decidiram que iriam conscientizar os alunos a não comparecerem às escolas no período de greve. Ainda aprovaram a formação de três comissões: finanças, mobilização e negociação que trabalharão no caso da paralisação ser mesmo deflagrada a partir do dia 25.

A presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Educação do Estado de Sergipe (Sintese), Ana Lúcia Menezes, disse que a decisão da categoria foi correta, partindo do princípio de que o governador João Alves Filho não vem dando um tratamento digno ao magistério. "Uma prova disso é que este ano as escolas da rede estadual não receberam diário de classe, papel, merenda, lápis, stencil, apagador, caderno, material de limpeza e ficha de transferência e que a categoria é a que menos gratificação recebe e que o Governo não atendeu às reivindicações do pessoal", afirmou.

Revelou a líder sindical serem 11 às reivindicações dos trabalhadores em educação. São elas: reposição das perdas salariais e a incorporação do abono ao salário-base; o envio para a Assembléia Legislativa da proposta de reformulação do Estatuto do Magistério; depósito automático dos salários dos servidores públicos em conta-corrente do Banese; eleição direta dos dirigentes das unidades de ensino; retorno às salas de aula de todos os profissionais cedidos, para que os alunos da rede pública, principalmente no interior, tenham o direito as aulas previstas na grande curricular.

Também reivindicam urgente revisão do convênio entre SEED e CNEC; que os recursos do Gol da Sorte sejam revertidos na implantação e atualização de bibliotecas e na compra de material didático; gratificação objetivando a interiorização do profissional da educação; implantação dos Conselhos Escolares de caráter deliberativo e manutenção dos prédios escolares de forma sistemática, principalmente na área de sanitários e esgotos.

Na próximo dia 25, a partir das 9 horas, no Lourival Baptista, os professores voltarão a se reunir em assembléia geral com a finalidade de decidirem ou não pela deflagração da greve.

Ipes já tem diretor de assistência

O médico José Carlos Martins de Oliveira assumiu, ontem, a diretoria de Assistência do Instituto de Previdência do Estado de Sergipe (IPES). A solenidade de posse aconteceu, às oito horas, no gabinete do presidente da autarquia, médico José Marconi de Carvalho e contou com a presença de todos os diretores do Ipes e de diversos servidores. José Carlos Martins de Oliveira recebeu o cargo do atual presidente do instituto, José Marconi que durante vários anos respondeu pela diretoria de Assistência.

Durante a posse, o presidente José Marconi desejou sucesso ao colega que passou a responder por toda a parte de assistência médica e odontológica do Ipes. O médico José Carlos Martins de Oliveira tem uma larga folha de serviços prestados à comunidade, tendo, entre outras atividades, exercido de forma competente a Superintendência Regional da Legião Brasileira de Assistência (LBA). Após a transmissão do cargo, o novo diretor de Assistência disse da sua satisfação em fazer parte da equipe de uma autarquia que há anos vem prestando relevantes serviços aos sergipanos.

Deso cobra 2 vezes a mesma conta dos seus consumidores

Para verificar os débitos dos usuários, o Deso efetua regularmente um arrasto nas contas e, segundo o diretor financeiro em exercício, Ulisses Prado, normalmente ocorre algumas cobranças irregulares, mas que o usuário pode perfeitamente procurar a empresa e terá sua conta regularizada. O fato, é que durante os meses de maio e junho, muitos usuários receberam a cobrança de contas que tinham sido pagas.

Ulisses Prado explicou, que alguns consumidores pagam suas contas em atraso e, por isso, para os computadores da empresa, ele está com o seu débito em aberto. Outro problema detectado com frequência, segundo ele, é o extravio de contas e quando o usuário vai regularizar a situação é fora do prazo para o pagamento. Nesses casos, o Deso quando faz o arrasto das contas encontra como se a pessoa ainda estivesse devendo passando a efetuar a cobrança.

Entretanto, o diretor disse, que quem estiver enquadrado nesses casos, basta procurar a empresa, levar a conta paga e a situação será regularizada. Neste último arrasto das contas em maio e junho, o Deso verificou a situação dos seus consumidores desde novembro de 1993 a abril de 1994. Ulisses disse que foram divididas em duas etapas: a primeira, em maio, verificou os débitos de novembro a fevereiro de 94, e em junho, verificou-se as contas de março e abril de 1994.

CONTAS EM URV

Ele disse ainda, que algumas vezes as casas lotéricas e os bancos que recebem o pagamento das contas de água não repassam na data correta ao Deso tais pagamentos e o consumidor fica com sua conta em aberto até que os comprovantes cheguem aos computadores. "Todas as vezes que fazemos o arrasto das contas há esse tipo de problema, mas não com frequência, normalmente são casos isolados e a empresa está preparada para resolver o problema do consumidor", enfatizou.

Desde maio que o Deso vem cobrando as contas de água em URV e, por conta da conversão da moeda, ficou decidido fazer essa triagem. Com a chegada do real, Ulisses Prado disse que as contas também foram convertidas de acordo com as normas do Ministério da Fazenda e as tarifas encontram-se congeladas. O valor das tarifas variam de acordo com o consumo e a classificação. No caso das tarifas residenciais o consumidor que usa apenas 10 metros cúbicos de água pagará R$ 2.30. A partir desse consumo, dá-se entrada numa espiral pagando por cada metro de excesso. O Deso, tem aproximadamente 230 mil contas a cobrar mensalmente entre os dias primeiro e 28 de cada mês.

Mecânico primeiro inscrito como Operário Sergipe - 94

O primeiro candidato inscrito na campanha Operário Sergipe/94, uma promoção do Sesi (Serviço Social da Indústria) e o jornal O Globo, foi Narciso da Silva Santos, 38 anos, casado, funcionário da Empresa Pedreira São João Ltda., onde ocupa o cargo de mecânico há 14 anos. A informação foi prestada, ontem, pela diretora da Divisão de Serviço Social do Sesi e coordenadora do evento no Estado, Nadja Santos Alves de Almeida.

A eleição a nível regional está programada para o mês de setembro, quando será conhecido o representante do Estado que concorrerá ao título de Operário Brasil, em outubro, no Rio de Janeiro. maiores informações poderão ser obtidas na Divisão do Serviço Social através do fone 222-2525.

O objetivo da campanha é a valorização do trabalhador da indústria, resgatando a sua participação como agente do desenvolvimento econômico do país, ao lado do empresariado brasileiro. O candidato para se inscrever deverá ter no mínimo um ano de trabalho na empresa atual, e ser brasileiro ou naturalizado.

Nestes próximos dias, Idalito de Oliveira, diretor regional do Sesi, em Sergipe, nomeará uma comissão de jurados para escolher o Operário Sergipe. O eleito receberá troféu, prêmio em dinheiro, a medalha Roberto Simonsen, diploma, curso no Senai, na área de sua especialidade e passagem de ida-e-volta para o Rio de Janeiro.Chegando no Rio de Janeiro, o Operário Sergipe receberá o programa que constará de visitas, passeios pelos pontos pitorescos da cidade, almoços e jantares oferecidos pelo Sesi e o Globo. Após a eleição todos os candidatos estaduais seguirão para Brasília (DF).

DVS atenta às denúncias de fraudes

A Divisão de Vigilância Sanitária da Secretaria Municipal de Saúde continua atenta às manifestações fraudulentas que existem no comércio de capital, onde mais uma vez, pessoas inescrupulosas que se dizem comerciantes e também industriais tentam burlar a lei, colocando à venda produtos falsificados e deteriorados.

Segundo Margarete Hora, diretora da Divisão de Vigilância Sanitária, está se tornando uma rotina encontrar produtos com a validade e data de fabricação adulteradas, outros sem rótulos e consequentemente de origem desconhecida, numa verdadeira afronta aos direitos do consumidor.

Por mais que os fiscais, agentes da Vigilância Sanitária atuem, sempre aparece a ação dos infratores alguns detalhes que consideramos de suma impoortância ao adquirirem certos produtos. Por exemplo, é necessário constar no rótulo do produto o endereço da indústria", explicou Margarete Hora.

Esses generos sendo medicamentos, alimentos, cosméticos em geral e domissanitários, chamados também de materiais de limpeza, devem ter na rotulagem além da origem, o CGC e portarem também o registro do Ministério da Saúde que é representado pela sigla M.S.

Os produtos de origem animal como carne bovina por exemplo, além do carimbo de inspeção devem estar acompanhados do certificado sanitário da Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe - Emdagro, afirma Margarete Hora.

Portanto, os produtores que não apresentarem os aspectos acima mensionados são considerados impróprios para o consumo humano, baseado na Legislação Sanitária vigente e no Código de Defesa do Consumidor, e o usuário percebendo essas irregularidades podem telefonar para os números 211-3946, 222-6710, 224-1420 e 224-8106, que a Vigilância Sanitária tirará de circulação essas mercadorias.

A diretora da Divisão de Vigilância Sanitária faz um alerta aos senhores comerciantes de carne da cidade de Aracaju que a Secretaria Municipal de Saúde está apreendendo as carnes que não estiverem acompanhadas do respectivo certificado sanitário expedido pela Emdagro, que é o órgão competente no Estado de Sergipe para liberar o produto.

Instituição quer implantar rádios comunitárias em vários municípios

Aproximar mais as comunidades para divulgar os assuntos de seus interesses é o principal objetivo do Grupo Ativo de Jovens Estudantes Fornecedores de Projetos Estruturados (Gajefipe), que está implantando o Projeto Organizado para Fundação de Rádios Comunitárias Culturais (Fosfarcc). Segundo Iolando Rosa Ribeiro, assessora de Imprensa, a proposta é fundar rádios comunitários nos bairros e no interior, também como forma de abrir espaço para quem tem talento para a função.

O Projeto Fosfarcc também se encarrega de ensinar comunicação, locução, coordenação, sonorização e dicção para trabalho em rádio comunitária. Além disso, as pessoas vão auxiliar nos eventos e programas desenvolvidos pela Gajefipe. Iolando Ribeiro, ressaltou, ainda, que as pessoas que dispuseram em aprender comunicação podem procurar a sede da instituição na Rua Bahia, 611, no Bairro Siqueira Campos, sempre no horário comercial.

Esse projeto é de autoria de Joás Ribeiro Melo e Sansão Leão Produções, o qual já foi aprovado pelo Departamento de Criações e Análises Projetistas (DCAP). Com a aprovação, a Gajefipe quer colocar em prática o trabalho para a implantação de rádios comunitárias em todo o Estado, mas para tanto, é necessário contar com a colaboração da população sergipana.

A Gajefipe tem a sua rádio em Aracaju. A Rádio Comunitária a Voz do Paraíso, é parte da primeira etapa do projeto, funcionando na Rua Osvaldo Sampaio, 643, no Bairro Novo Paraíso. Ali todo serviço de radiodifusão é desenvolvido pelo pessoal do Grupo Ativo.

Telefônicos em ato público pedem o retorno de vinte companheiros

Um ato público pela readmissão dos trabalhadores telefônicos demitidos no Governo Collor foi realizado ontem em todo o País. Em Sergipe, a manifestação iniciou às 13 horas, na sede da Empresa de Telecomunicações (Telergipe), no Distrito Industrial, com às presenças dos funcionários que foram desempregados por determinação da direção do órgão.

Esperam os demitidos que sejam beneficiados, o mais rápido possível com o decreto lei do presidente Itamar Franco que dar anistia para o retorno dos servidores que perderam seus empregos no Plano Collor. É que depois que essa anistia foi dada nenhum trabalhador em telecomunicações foi readmitido, como foram os funcionários da Petrobrás demitidos neste plano.

O diretor de comunicação do Sindicato dos Trabalhadores em Telecomunicações em Sergipe (Sintel), José dos Reis Santos, disse esperar que o ato force à sub-comissão da Telergipe a não prejudicar a integração dos demitidos durante a sua analise de retorno do pessoal às suas antigas funções na empresa. Revelou que em Sergipe foram demitidos 20 trabalhadores em telecomunicações dos 6 mil em todo o País, enfatizando que o processo de demissão foi sem qualquer critério e que entre os demitidos estavam engenheiros, técnicos, assistentes administrativo, cabistas e secretárias.

O presidente da Telergipe, Martinho Bravo, disse que o procedimento da empresa na readmissão do pessoal será a nível nacional e não um procedimento isolado. Explicou que a medida que criou a anistia determinou que fossem criadas às comissões para abalizar os processos de retorno ao trabalho dos cerca de 40 mil servidores públicos federais que perderam seus empregos.

Enfatizou que no sistema Telebrás criou-se uma comissão nacional e às subcomissões para criar o procedimento de analise do processo, quando serão julgados os critérios de demissão e se eles foram ou não por justa causa. "A partir daí as comissões chegarão a um resultado que a Telergipe acatará", concluiu.

GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO

2ª CONVOCAÇÃO

A Secretaria de Estado da Administração, situada à Rua Vila Cristina nº 501, avisa e convoca os candidatos aprovados no Concurso Público nº 02/94, para provimento de cargo no Quadro da ***Fundação Estadual da Cultura - FUNDESC****, cuja relação foi publicada no Diário Oficial de Sergipe do dia 16 de junho de 1994, a comparecerem munidos dos documentos já relacionados, no* ***Departamento Central de Recursos Humanos****, sala 107.*

O não comparecimento a esta Secretaria, até o dia 22.07 do corrente ano, caracterizará legalmente a desistência e consequentemente o preenchimento da vaga pelo seguinte classificado.

Aracaju, 11 de julho de 1994.
João Carvalho de Aragão Filho
Diretor do DCRH/SEAD

Consumo

Mulheres vão fazer Dia Nacional do Boicote

Produtos com preços altos não serão comprados e Ricupero apóia protesto

Donas-de-casa querem supermercados vazios e preços justos.

Guerra é guerra. As donas-de-casa não estão para brincadeira e querem mostrar aos supermercadistas, principalmente, que com mulher não se brinca e estão articulando o "Dia Nacional do Boicote" aos preços altos, para forçar a redução dos gastos com produtos que compõem a cesta básica de alimentos e outros que são essenciais no dia-a-dia.

O governo pediu e os consumidores não estão comprando os produtos que tiveram os preços reajustados na virada para o real. Alguns supermercados recorrem às promoções, para vender mais. Contudo, na maioria dos casos, os preços assustam as donas-de-casa, que resolveram dar um basta a esta situação e já estão articulando o Dia Nacional do Boicote, e a coordenadora é a presidente do Movimento das Donas-de-Casa de Minas Gerais, Lúcia Pacífico, que espera contar com o apoio logístico do ministro da Fazenda, Rubens Ricupero, que gostou da idéia e prometeu ajudá-la.

BOICOTE

Lúcia Pacífico disse que no momento é uma proposta que está sendo feita aos movimentos de consumidores; associações de donas-de-casa, de moradores e outras entidades de todas as cidades e estado do País, como forma de pressionar a queda dos preços.

Ela explicou que serão eleitos os produtos considerados como campeões de preços altos. "Não vamos boicotar tudo mas aqueles produtos que os preços subiram de forma exorbitante e continuam altos. "Nós iremos divulgar para todo o País quais são os produtos e neste dia nós pedimos a todos os consumidores que não comprem os produtos e as marcas citadas" - explicou Lúcia Pacífico, que já conta com o apoio de Rubens Ricupero e do superintendente da Sunab, Celsius Lodder, com quem já conversou.

Pacífico disse que será preciso dinheiro para fazer o Dia Nacional do Boicote e por isso está fazendo contatos com associações e movimentos de consumidores, lembrando que a confecção de cartazes e panfletos custa muito e o ministro prometeu dar apoio logístico.

CONGELAMENTO

Segundo Lúcia Pacífico, é o momento de agir, pois como não há tabelamento e congelamento dos preços, o papel do consumidor é de fundamental importância, porque depende dele, através de um comportamento correto de não comprar e reduzir suas compras, fazer com que os preços recuem.

Lúcia Pacífico acha possível criar uma entidade nacional que represente os consumidores e o momento é oportuno para se criar a Confederação Nacional de Donas-de-Casa e de Consumidores. Aí sim a gente vai ter uma representação nacional – completou Lúcia Pacífico, lembrando que a diferença do Plano Real para os demais é que não há tabelamento e nem congelamento.

Ela sempre esteve à frente de movimentos contra a carestia e diz que não se cansou, porque a luta não pára e tudo que se possa fazer para uma melhor qualidade de vida para todos os brasileiros, tem que se colocar esperança. "Eu visto a camisa e espero defender com garra o nosso Real e o nosso bolso" – diz Lúcia.

A dona-de-casa aconselha aos consumidores de todo o País a deixarem de lado, a partir de já, mesmo antes do Dia Nacional do Boicote, aqueles produtos que estão com preços elevados. O consumidor deve consultar sempre a tabelinha, para fazer a conversão e não se iludir que os preços estejam caindo. Isto é uma forma de proteger o nosso dinheiro e com o boicote atingindo todo o país, eu acho que a coisa vai atingir realmente o nosso objetivo – disse Lúcia Pacífico, que disse a Ricupero tudo sobre a confusão com as moedas de real parecidas e pede a dona-de-casa para prestar muita atenção na hora de receber o troco e na hora que vai pagar.

Quem quiser fazer contatos com o Movimento de Donas-de-Casa de Minas Gerais e saber mais sobre o Dia Nacional do Boicote é só telefonar para 031-226-8574, a fim de que experiências sejam trocadas, sempre entre as 9h e ao meio dia e das 14h às 18h.

Indústria

Sudene aprova projetos de incentivos fiscais

Um total de 2.942 projetos foi aprovado pela Sudene para ser implantado no Nordeste com apoio dos incentivos fiscais, de acordo com números divulgados pela autarquia. Juntos, projetavam a criação de cerca de 632 mil empregos diretos na Região, além de aproximadamente 2,4 milhões indiretos.

Dos projetos aprovados, 1.558, representando 53%, foram do segmento industrial, seguindo-se os empreendimentos de pecuária, que somaram 850 (29%). Os agrícolas foram 256 (8,7%), os de turismo, 105, além dos agroindustriais (90), de pesca (45), de telecomunicações (31) e de serviços (sete).

Os projetos concluídos, isto é, já fora do sistema de incentivos, eram, em posição de março deste ano. 1.706, dos quais 998 da área industrial, 492 de pecuária e 71 agrícolas.

Em implantação, havia na mesma data 772 projetos, dos quais 321 (41%) do setor industrial, 206 de pecuária (26,7%), 148 agrícolas (19,2%) e 36 de turismo (4,7%), além de outros.

Por Estados, os números relativos aos projetos incentivados aprovados, concluídos e em implantação eram respectivamente os seguintes: Maranhão, 223, 100 e 96; Piauí, 162, 60 e 75; Ceará, 496, 283 e 135; Rio Grande do Norte, 175, 101 e 36.

E também: Paraíba, 347, 202 e 83; Pernambuco, 633, 392 e 132; Alagoas, 86, 48 e 22; Sergipe, 76, 49 e 22; Bahia, 524, 323 e 126; e Norte de Minas Gerais, 220, 138 e 45.

Com relação apenas ao ano passado, em toda a Região foram aprovados 52 projetos e concluídos 45.

LIBERAÇÃO

O superintendente da Sudene, Nilton Rodrigues, assinou a liberação de mais CR$ 15,9 bilhões do Fundo de Investimentos do Nordeste (Finor), beneficiando um total de 79 empresas de diversos setores em diferentes fases de implantação localizadas em todos os Estados do Nordeste.

Trata-se do terceiro repasse de recursos do Finor com base nos critérios de inclusão e exclusão, considerando aspecto técnicos, automáticos e impessoais. A liberação também completa o rodízio geral adotado para que, num mesmo trimestre, todas os projetos em implantação, devidamente habilitados, sejam contemplados com os recursos do Fundo. A atual administração já liberou recursos para 436 diferentes empresas.

Informou a Coordenadoria de Comunicação Social da Sudene que o superintendente da autarquia determinou que as equipes da Diretoria de Administração de Incentivos e da Coordenadoria de Avaliação e Acompanhamento finalizem os estudos com vistas à elaboração do orçamento anual individualizado de cada empresa incentivada.

VALORES

Dos CR$ 15,9 bilhões ontem liberados, CR$ 8,9 bilhões (56%) couberam a empresas do setor industrial, que tradicionalmente as lidera. É o que realiza os maiores investimentos e cria maior número de empregos no Sistema de incentivos, apresentando 321 (41%) dos empreendimentos incentivados na Região.

Pneus

Preços dos importados vão subir

Em abril, quando os preços dos pneus foram às nuvens, o governo resolveu dar um freio na ganância dos revendedores e das fábricas e reduziu a alíquota do imposto de importação para 2%, beneficiando os importadores. O mercado interno reclamou e chegou a um acordo com o governo, que aumentou o imposto de importação para 15%, com a promessa de que o produto nacional vai ficar com preços estáveis.

O novo passo é com o setor de máquinas agrícolas, cuja alíquota do imposto de importação pode voltar a 20% e dos alternadores a 15%, isto se os dois setores prometerem não reajustar seus preços. Também com a produção de leite haverá acordo e o governo pensa em rever a alíquota do imposto de importação, para se prevenir de preços altos.

Rubens Ricúpero, ministro da Fazenda, reconhece que o governo tem que ser flexível e diz que tem que olhar o consumidor e o emprego no Brasil. Hoje, no Brasil, o emprego na indústria é 20% menor do que foi em 89. Então, desde que eu possa conciliar os dois objetivos, eu quero dar emprego ao brasileiro. Agora é claro que eu não posso dar dinheiro ao brasileiro, sacrificando o consumidor – explicou Rubens Ricupero.

São Francisco

Itamar não desiste da transposição das águas que beneficia 4 Estados

O Plano Real pode naufragar nas águas do Rio São Francisco, uma vez que, para atender interesses políticos-eleitoreiros, o presidente Itamar Franco insiste no megaprojeto de transposição das águas do Rio São Francisco para os Estados da Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará, uma vez que em Pernambuco será apenas à adução, porque aquele Estado já dispõe de água do São Francisco.

Embora os estudos de impacto ambientais ainda não estejam concluídos, o ministro da Integração Regional, Alufzio Alves, acha que as obras devem começar logo e garante que não se trata de uma obra faraônica e mais um elefante branco como foi a Transamazônica e tantas outras já feitas pelo governo federal.

CUSTOS

Rubens Ricupero, ministro da Fazenda, já manifestou sua preocupação com a empreitada, vez que o Plano Real ainda não emplacou e gasto, agora, poderia colocar em risco o programa de estabilização da economia, mas Alufzo Alves não acredita que Ricupero seja contrário, lembrando que é um programa do governo do qual Ricupero participa.

Normalmente, às vésperas de eleições, os políticos, para não perderem os eleitores, se seguram na miséria e fome dos sertanejos, garantindo a reeleição deles ou de amigos e quem paga a conta são os brasileiros que continuam com fome, vivendo na miséria, sem assistência médica, educação, estradas, emprego, saúde e segurança. Contudo, o que importa é que a vontade dos políticos seja atendida e, normalmente, nessas empreitadas, as contas são superfaturadas e algumas campanhas ficam garantidas, mais uma vez, com o dinheiro do pobre brasileiro, conforme denunciam alguns políticos contrários à transposição, argumentando que o Brasil tem coisas mais importantes para serem executadas, inclusive projetos de irrigação que seriam mais baratos e iriam gerar empregos e riquezas de imediato.

Alufzio Alves garante que "é a única solução para a seca do Nordeste. Já foram tentadas várias soluções e a cada vez que se repete uma seca vem o mesmo problema; dois milhões e meio de trabalhadores desocupados; a fome se alastrando em vários Estados; as plantações destruídas; o rebanho reduzido a 20%, portanto, um impacto ambiental muito maior do que qualquer outro acontecimento no Brasil pode gerar.

O ministro disse que o governo gastou de março do ano passado a março deste ano, para combater a seca. Gastou um bilhão e cem milhões de dólares, pagando meio salário mínimo a uma família; US$ 600 milhões, fornecendo alimentos para as famílias esfomeadas; e US$ 300 milhões para carros-pipa ; trens e outros transportes para as famílias.

GARANTIA

Sobre a garantia do sucesso da transposição das águas, Alufzio Alves disse que a obra vai custar o mesmo o quanto custou só um ano de seca no Nordeste, que se repete. Na década de 70, tivemos quatro anos de seca; na de 80, cinco anos de seca; e estamos agora na metade de 94 e já tivemos dois anos de seca - revelara Alufzio Alves.

O ministro indaga por que não se chamou Itaipu de faraônica, uma obra que custou treze bilhões de dólares, inclusive parte deste dinheiro com financiamento do Banco do Nordeste do Brasil (BNB), que deveria gastar esses recursos no Nordeste.

Alufzio Alves garante que não será pedido um centavo ao Tesouro, para a obra, que terá dois tipos de financiamento. A primeira etapa custa US$ 600 milhões, com dinheiro oferecido por bancos estrangeiros, com operações que estão sendo estudadas pelos bancos do Nordeste e do Brasil, a prazo de dez anos e três de carência. A segunda parte, com recursos do Banco Mundial, prazo de 20 anos e carência de três anos – revelou Alufzio Alves.

Alufzio revelou que esse projeto vem sendo estudado há muito tempo, desde 63 que está parado o estudo feito pelo Banco Mundial e por isso está sendo feito tudo novamente e deverá sr concluído em 20 dias. Alves assegura que Itamar Franco ficará marcado como o Governo que resolveu o problema da seca em quatro Estados que mais sentem a incidência da seca.

Alufzio disse que transposição do São Francisco custa menos do que um ano de socorro a flagelados.

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS — CORREIOS
MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

BRASIL UNIÃO DE TODOS

DIRETORIA REGIONAL DE SERGIPE

CONCURSO PÚBLICO PARA O CARGO DE AGENTE POSTAL

SALÁRIO INICIAL: ..... R$ 133,37
NÚMERO DE VAGAS: 118
REQUISITOS BÁSICOS: ..... idade mínima de 18 anos e 1º Grau completo

INSCRIÇÃO:
· PERÍODO: ..... 18 a 22 de julho
· HORÁRIO: ..... 08:00 às 17:00 h
· LOCAL: ..... Associação Recreativa dos Correios - ARCO SE Rua José Steremberg, 271 - Atalaia
· TAXA: ..... R$ 3,50
· DOCUMENTO EXIGIDO: ..... Cédula Oficial de Identidade

Síntese das Tarefas: ..... atendimento ao público, venda de produtos e serviços, triagem de objetos, conferencia de registros e de documentos, cálculos simples, expedição de documentos, entrega de objetos aos destinatários, pesagem de malas postais, serviços administrativos etc.

OBSERVAÇÕES:
1. Os candidatos aprovados poderão ser convocados para trabalhar em quaisquer dos municípios do Estado de Sergipe, com permanência mínima de 02 (dois) anos.
2. O Edital do concurso, inclusive o programa das provas de conhecimento, foi publicado no Diário Oficial da União do dia 20.06.94, Seção 3, págs. 11349 e 11350.

PLENÁRIO

Diógenes Brayner

Técnicas inúteis

Pelas conversas de bastidores já começou a aportar em Sergipe uma equipe de homens contratados em Brasília e outros Estados, para dirigir a campanha do senador Albano Franco ao Governo do Estado. Será responsável por uma arrasadora estratégia de marketing para derrubar a popularidade de Jackson Barreto em Aracaju, local onde ele jamais perdeu as eleições, sempre enfrentando a máquina poderosa dos governantes.

• Tenho dúvidas sobre a eficiência de qualquer **marcketeiro** desvinculado da política nativa. Cada Estado, Cidade e Capital existem características políticas que as estratégias não conseguem vencê-las. Não existe nenhum homem de marketing do País, por mais famoso e eficiente que seja, que mude a política de Itabaiana, ou de Lagarto, ou de Ribeirópolis, onde as lideranças destas cidades mantém uma tradição eleitoreira que desafia qualquer técnica.

• Em Aracaju, por exemplo, já se tentou de todas as formas derrotar Jackson Barreto. Utilizou-se todos os métodos, - agressivos e provocantes , insinuantes e diretos, mas quanto mais se batia, quanto mais o agredia, o ex-prefeito crescia na opinião do eleitorado, para desespero dos seus adversários. As celebridades políticas que vêm de fora não têm como preparar um projeto para desmistificação do líder, e dificilmente modificarão este quadro, mesmo que sejam muito bem pagos e utilizem métodos mais modernos de convencimento público.

• Não vão mudar...

• Queiram ou não queiram o ex-prefeito Jackson Barreto tem um impressionante poder de reação. Fala a linguagem do povo e investe corajosamente contra autoridades sergipanas, muitas delas comprometidas de alguma forma com as elites dominantes. Além disso não costuma ter papas-na-língua: as palavras são pronúncias com o valor moral ou imoral que tenham.

• E com isso faz sucesso...

• Os milagreiros técnicos da política que estão chegando em Aracaju precisam estudar esse fenômeno, que realmente põe em terra todas as estratégias de marketing já utilizada no País. Porque se chegarem com a técnica moderna de preparar o candidato para que tenha a simpatia do aracajuano, não passarão de incompetentes que vieram a Sergipe apenas para levar uma grana a mais...

•••••••

Passagens

A candidata ao Governo do Estado pelo PRN, Vera Tourinho, continua esperando uma decisão do juiz Antônio Pascoal sobre a redução nos preços das passagens de ônibus.

• Estranha a demora da decisão judicial e anuncia que recorrerá à instância superior caso o resultado seja favorável aos empresários do setor.

Copa

O PRN vai esperar a Copa do Mundo passar para iniciar a campanha ao Governo, Senado, Câmara Federal e Assembléia Legislativa.

• Todos acham que atualmente o brasileiro só pensa em bola.

Comenda

A Federação do Comércio do Estado de Sergipe, juntamente com o Sesc e Senac, concedeu, por maioria, a comenda "José Ramos de Morais", ao presidente da Associação Comercial Manoel Prado Vasconcelos.

• A solenidade de entrega se realizará no auditório do Senac, às 20 horas, do dia 19 de julho (terça-feira).

Campanha

O candidato ao Governo pelo PSDB, senador Albano Franco, está intensificando sua campanha eleitoral em Aracaju, onde pensa em diminuir a diferença entre ele e seu principal adversário...

• Pensa até em reverter o quadro...

• Jackson Barreto usa da mesma estratégia no interior, onde a predominância do voto de Albano chega a assustar. Jackson quer pelo menos reduzir esta tendência do eleitorado.

Em sí

A maioria dos candidatos a deputado estadual está muito pouco preocupada com os candidatos majoritários de sua coligação. Preferem deixar a opção para governador e senador por conta do eleitor.

• Ninguém recusa votos de quem quer que seja apenas porque o cidadão não votará no candidato ao Governo de sua coligação.

• Recusar também seria burrice...

Teixeira

O vice-governador José Carlos Teixeira está pensando em desistir de sua candidatura ao Senado Federal. Alega, principalmente, falta de recursos para por a campanha eleitoral.

• José Carlos também alega que os integrantes do PFL estão votando em Lourival Baptista e no ex-governador Antônio Carlos Valadares, seu adversário na disputa pelo Senado.

• Teixeira inclusive nega o fato...

Clima

Dentro do PDMB também existe um clima de frustrações e muitos candidatos estão querendo desistir da disputa, como fez o ex-prefeito Wellington Paixão, alegando que não têm chances no partido.

Lenise de Albuquer Franco simpatia e elegância.

• Acusam que a professora Eugênia Teixeira passou a ser candidata prioritária e tudo vem sendo exclusivamente dirigida para ela.

Reunião

O governador João Alves Filho tem reunião hoje com lideranças e prefeitos do interior, no Palácio Olímpio Campos.

• Vai tomar uma série de decisões políticas...

• Depois tudo terminará em um almoço regado a uísque e cerveja...

Segunda

Na segunda-feira o governador João Alves Filho promoverá uma reunião com todo o secretariado.

• Em pauta a solicitação para que "arrochem os cintos" e evitem gastos superfluos.

• Também vai pedir que cada secretário vista a camisa do Governo em sua tendência política-eleitoral.

Aumento

Uma fonte do Governo desmentiu que ainda não será no próximo mês que o Governo do Estado dará um aumento significativo ao funcionalismo e nem promoverá a isonomia salarial.

• Anunciou, entretanto, que os abonos serão incorporados aos salários, o que terminará com um drama que chateia a classe.

Campanha

A ala jovem do PPS que fará a campanha festiva do senador Albano Franco, anuncia que sem dinheiro para compra de faixas, bandeiras e bandeirolas não há como começar.

• O grupo já consta de 280 jovens cadastrados voluntariamente, para atrapalhar na campanha.

• A coordenação de campanha reúne-se com o grupo na próxima segunda-feira.

Mittidieri

O PPS está disposto a retirar as candidaturas a deputado federal se Margarida Azevedo e Francisco de Assis, caso o deputado estadual Luiz Mittidieri se declare candidato a uma vaga na Câmara Federal.

• O PPS o apóia para valer...

• Os membros do diretório regional estão tentando uma conversa com Luiz Mittidieri exatamente para fechar isso.

E haja trios

Os candidatos a Governo estão na batalha dos trios elétricos: no jogo do Brasil contra a Suécia o ex-prefeito Jackson Barreto colocou um trio no conjunto Augusto Franco.

• O seu adversário, senador Albano Franco, não ficou por menos: mandou um potente trio elétrico para animar o resultado do jogo no Bugio.

Desistência

Há possibilidade de Cacau Franco desistir de sua candidatura a deputado federal, para reforçar o nome de Carlos Alberto Menezes, que disputa o mesmo mandato.

• Carlos Alberto ameaça desistir da candidatura caso não tenha respaldo no interior.

Adesão

O ex-prefeito de Moita Bonita, Bosco Costa, candidato forte a deputado estadual, já está conversando com o ex-prefeito Jackson Barreto, cuidando de sua adesão.

• Em troca receberá votos em Santa Rosa do Lima e Graccho Cardoso.

• Para deputado federal Bosco deverá votar em Benedito Figueiredo.

Reinaldo

O deputado estadual Reinaldo Moura vibra com o desentendimento em Japaratuba entre o prefeito Hélio Sobral e o padre Gerard Olivier.

• Lamenta apenas que o padre tenha procurado o caminho de oposição ao senador Albano Franco, contrariando inclusive a decisão do PMDB.

• Com isso melhora em 100% as suas chances de sair bem mais votado daquela cidade.

É FOGO

• A partir de segunda-feira esquenta a campanha do senador Albano Franco em todo Estado, principalmente em Aracaju. Já está em Sergipe o pessoal de fora que vai comandar a campanha.

• Nos bastidores já se iniciou a disputa das produtoras de vídeos para fazerem a campanha eleitoral do senador e do ex-prefeito Jackson Barreto.

• O ex-prefeito de Itabaiana, Luciano Bispo, almoçou ontem com o ex-prefeito de Moita Bonita, Bosco Costa. Foi no restaurante do Delmar Hotel. Os dois são candidatos a deputado estadual.

• Três trios elétricos animaram a festa da vitória do Brasil sobre a Suécia, anteontem à noite, no Calçadão da 13 de Julho. Todos colocados pelo senador Albano Franco.

• Todos os candidatos a mandatos majoritários e proporcionais estão reclamando da falta de recursos. A bronca de todos eles - principalmente dos que disputam a Assembléia Legislativa, é a falta de dinheiro para a campanha.

• O deputado estadual Ulices Andrade, candidato a reeleição, se encontrava em São Paulo para um "check-up". Confirmou a sua forma física para enfrentar a campanha. Ao seu lado o prefeito de Propriá, Cláudio Nunes.

• O governador João Alves Filho assistiu ao jogo do Brasil e Suécia em São Paulo, utilizando-se do apartamento do filho. Só chegou a Sergipe ontem pela manhã.

• Padre Gerard Olivier já declarou os seus candidatos nas próximas eleições: Jackson Barreto (governador), Zé Eduardo e José Carlos Teixeira (senadores), ele próprio para deputado estadual e Manoel Hora para deputado federal.

• O padre ficou irritado quando lhe perguntaram se o seu voto para Manoel Hora era em agradecimento a um cargo em comissão que ele lhe conseguiu durante seis meses.

• O senador Albano Franco atendeu a 480 pessoas, quinta-feira passada, em seu gabinete no Comitê Central. Já o comitê de Jackson, na praça da Bandeira, esteve sempre lotado. É uma correria...

• Caso o Brasil conquiste o Tetra Campeonato no domingo, o País pára por pelo menos uma semana. Haverá muito carnaval e as cervejarias já estão se preparando.

• Em Telha o prefeito José Antônio Dias apóia o senador Albano Franco para governador e o empresário Bosco França para deputado federal.

PROGRAMAÇÃO

TV APERIPÊ - CANAL 2

08:05h. Execução do Hino Nacional Brasileiro
08:10h. Palavra Viva
08:15H. Telecurso 2º Grau - Inglês
08:30h. É de Manhã
09:30h. Lendas Brasileiras - A Lenda do Matita Pere
10:00h. Canta Conto
10:30h. Mestre Aquele que Aprende
11:00h. Sorteio Gol da Sorte
11:30h. In Italiano
12:00h. Jornal Rede Brasil Tarde
12:30h. Telecurso 2º Grau
12:45h. Nações Unidas
13:00h. Vestibulando 94
14:00h. France Express
14:30h. Onda Vida
15:00h. Heureca
15:30h. Canta Conto
16:00h. Sem Censura
18:30h. Seis e Meia
19:00h. Um Salto para o Futuro
20:30h. A inisséries Internacional - O Ser Humano e Seu Corpo
20:20h. Jornal Visual
20:30h. Curto Circuito
21:30h. Jornal Rede Brasil Noite
22:00h. Jornal de Amanhã
00:00h. Encerramento

TV SERGIPE - CANAL 4

06:30h. Telecurso II Grau
07:00h. Bom Dia Brasil
07:30h. Bom Dia Sergipe
08:00h. TV Colosso
12:30h. Globo Esporte - Local
12:45h. Sergipe Notícias 1ª Edição
13.10h. Jornal Hoje
13:30h. Vídeo Show
14:10h. Vale Apena Ver de Novo - Rainha da Sucata
15:00h. Sessão da Tarde - Olha quem está falando
16:55h. Os Trapalhões
17:30h. Escolinha do Professor Raimundo
17:30h. Tropicaliente
18:50h. A Viagem
19:45h. Sergipe Notícias 2ª Edição
10:00h. Jornal Nacional
20:45h. Fera Ferida (último capítulo)
21:40h. Globo Reporter
22:40h. A Família de Espiões - (último capítulo)
23:45h. Jornal da Globo
00:10h. Amazin Stories - Sintonia Fina
00:50h. Corujão I - Acusados

TV ATALAIA - CANAL 8

06:58h. Palavra Viva
07:00h. Sessão Desenho c/V. Mafalda
08:30h. Bom Dia & Cia com Eliana
10:30h. Programa Sérgio Mallandro
12:30h. Chapolin
13:00h. Chaves
13:30h. Cinema em Casa
15:15h. Casa da Angélica
17:00h. Programa Livre
18:00h. Aqui Agora
18:45h. TJ Cidade
19:00h. TJ Brasil
18:45h. Éramos Seis
20:35h. Copa do Mundo
22:35h. Éramos Seis
23:30h. Jô Soares Onze e Meia
00:45h. Perfil
01:30h. Top Cine

TV JORNAL - CANAL 13

07:00h. Realidade Rural - com Carlos Rafces
07:30h. Isto é Sergipe - com André Barros
08:00h. Dia Dia - com Otávio Ceshi e Débora Menezes
10:30h. Cozinha Maravilhosa da Ofélia
11:00h. Flash - Edição da Manhã - com Amaury Jr.
12:00h. Esporte Total - com Luiz Andreoli e Cléo Brandão
13:30h. Sessão Livre - Revelações Perigosas
15:15h. Programa Silva Poppovic
17:15h. Supermaket
17:45h. Copa 94
18L30h. Agrojornal
18:38h. Rede Cidade - com David Leite
19:15h. Jornal Bandeirantes - com Francisco Pinheiro
20:00h. Copa 94
20:30h. Apito Final - Com Luciano do Valle
21:30h. Amistoso internacional de voléi masculino - Brasil x Japão
23:30h. Sexta Sexy - Appassionata
01:30h. Jornal da Noite - com Carla Vilhena
02:00h. Flash - com Amaury Jr.
03:00h. Cinema na Madrugada - O Congelamento

ENERGIPE

AVISO DE INTERRUPÇÃO NO INTERIOR

Comunicamos que, para serviços de melhoria na rede e maior segurança, se torna necessário interromper o fornecimento de energia elétrica nos dias, horários e locais abaixo discriminados:

DATA: 16 de julho de 1994 - sábado
Horário: 05h às 09h

Locais: Cidade de Porto da Folha com seus respectivos povoados - Ilha do Ouro, Lagoa Salgada, além de fazendas, sítios, indústrias e etc, nas áreas adjacentes.

Comunicamos, outrossim, que a rede será energizada independente de qualquer aviso, caso os trabalhos sejam concluídos antes da hora prevista.

Aracaju, 14 de julho de 1994.
Coordenadoria Geral de Comunicação Social de Marketing

EMPREENDIMENTOS TURISTICOS S/A.
CGC. MF. 13.358.189/0001-30

Convocamos os senhores acionistas a reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se às 09:00 horas do dia 25 de julho de 1994 em sua sede social à rua Mariano Salmeron, 726 nesta capital, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia.

A) Suspensão temporária das atividades operacionais do Hotel da Ilha.

Médico

Dr. Lauro Brito Porto
Doenças dos Olhos
Nariz, Garganta e Ouvido
Edifício Aliança - 3º andar
Tel. 222-5844 - Aracaju-Sergipe

Missa de 7º dia de
FRANCISCO ALVES ROCHA

Anália Mendonça Rocha, esposa; Rosemary Alves Cruz e família; Renira Alves Ramos e família; Rubens Mendonça Alves e família; José Carlos Mendonça Alves e família; Manoel Messias Mendonça Alves e família; Rosenira Mendonça Alves e família; José Augusto Mendonça Alves e família e Sebastião Mendonça Alves e família, filhos, irmãs, cunhado, genros, noras, netos, bisnetos e sobrinhos de FRANCISCO ALVES ROCHA (Major Rocha) agradecem os votos de pesar recebidos quando do seu passamento, ocorrido no dia 10 do corrente, ao tempo em que convidam para a missa de 7º dia que mandarão celebrar no próximo sábado, dia 16, às 17:00 hs na matriz de Nossa Senhora Auxiliadora (Salesiano).

Desde já agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé e piedade cristã.

MISSA DE SÉTIMO DIA
CONVITE

A Família de OSVALDINA MENEZES BARRETO, (D. Vavá), ainda consternada com o seu falecimento,convida os demais parentes e amigos para a Missa de Sétimo Dia, que mandará celebrar em sufrágio de sua alma, no dia 15/07 (sexta-feira), às 19 horas, no Oratório Dom Bosco. Desde já, agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

RETIFICAÇÃO DE EDITAL

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - **SENAI** Departamento Regional de Sergipe, informa que fica prorrogado a data de abertura da Tomada de Preços N.º 04/94 para o dia 08 (oito) de agosto de 1994, ficando mantida as demais cláusulas e anexos.

Aracaju-Se, 15 de junho de 1994

COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO

FILMES NA TV

CANAL 4 - 15:00 H

OLHA QUEM ESTÁ FALANDO - ("Look who's talking"), em cores; 90 minutos. **Produção:** americana de 1989. **Direção:** Amy Heckerling. **Elenco:** John Travolta, Kirstie Alley, Olympia Dukakis, George Segal.
Comédia. Mãe solteira quer encontrar um bom pai para seu filho mas acaba apaixonada por um motorista de taxi irresponsável. **Reprise.**

CANAL 4 - 00:50 H

ACUSADOS - ("The accused"), em cores; 110 minutos. **Produção:** americana de 1988. **Direção:** Jonathan Kaplan. **Elenco:** Kelly McGillis, Jodie Foster, Bernie Coulson, Leo Rossi, Carmen Argenziano.
Drama. Jovem de comportamento permissivo é estuprada num bar e é hostilizada quando uma promotora pública leva o caso ao tribunal. **Reprise.**

CANAL 13 - 23:30 H

APASSIONATA - ("Apassionata"), em cores; 93 minutos. **Produção:** italiana de 1974. **Direção:** Gian Luigi Caltos. **Produção:** italiana de 1974. **Elenco:** Gabrielle Ferzetti, Ornella Muti, Eleonora Giorgi.
Drama. Bela adolescente elabora um plano para se fazer passar pela jovem amante de seu pai e assim viver com ele uma noite de amor. **Inédito na TV.**

CANAL 13 - 00:30 H

O CONGELAMENTO - ("The chilling"), em cores; 105 minutos. **Produção:** americana de 1989. **Direção:** Jack A. Sunsery. **Elenco:** Linda Blair, Troy Donahue Dan Heggerty.
Suspense. Mulher trabalha com um médico que congela os corpos de seus pacientes e descobre que ele está vendendo órgãos humanos. **Reprise.**

CANAL 8 - 13:30 H

NA ONDA DO BREAK - ("Beat street"), em cores; 105 minutos. **Produção:** americana de 1984. **Direção:** Stan Lathan. **Elenco:** Rae Dawn Chong, Guy Davis, John Chardiet, Leon W. Grant.
Musical. Garotos negros e porto-riquenhos de uma região pobre de Nova York, usam o canto, a dança e o grafitti como formas de expressão. **Reprise.**

Novelas

TROPICALIENTE

* Ramiro fica frustrado ao ver que Serena vai dormir numa rede. Lilian desabafa com Franchico que sente saudades de François e Franchico promete levá-la com ele para Fortaleza. Depois, ele avisa a François que não gostou nada da idéia. Olívia briga com Davi porque ele está se deixando usar por Vítor. Gaspar aceita o pedido de Isabel de fazer o chá beneficente na sua casa. Vitor encontra Açucena no rio e a convida para um passeio de lancha. Dalila aconselha a amiga a não aceitar, mas ela vai decidida.

A VIAGEM

* Dinah conta a Alberto que Otávio pretende viajar e pediu para que ela cuidasse de seus filhos. Mauro liga para Carmem, mas ela se recusa a falar com ele. Dinah conta a Estela que Téo a agarrou no fórum. Influenciado por Alexandre, Téo xinga Agenor. Alberto e Josefa marcam um trabalho de desobsessão do espírito de Alexandre. Fátima e Cininha seguem Tibério até a casa do Mascarado. O irmão de Okida, Kazuo, convida Glória para jantar. Otávio diz a Alberto que só quer partir para sua "viagem" se for com Dinah.

FERA FERIDA

Major Bentes quer a fórmula em troca da vida de Flamel. Flamel tenta convencer a todos que a fórmula não existe, mas o povo, ávido por ouro, não acredita em suas palavras. Com a recusa de Flamel, Major Bentes aponta o rifle para Linda e Demóstenes se vê obrigado a entregar a fórmula roubada do laboratório para salvar a vida da filha. Flamel diz que vai entregar a fórmula, se abaixa e saca uma arma de sua bota. Major Bentes é mais rápido e dá um tiro em seu peito. Orestes atira no Major e ele morre. Mestre Nicolau faz os objetos de ouro voltarem ao normal. Flamel, em estado grave, é levado de helicóptero, enquanto Linda e Margarida choram. Afonso Henriques chora a perda de Camila. Passa-se um ano. Camila volta como Cláudia, nova repórter da "Gazeta de Tubiacanga". Nascem vários bebês. Flamel e Linda se reencontram e fazem as pazes. Mestre Nicolau tira os poderes de alquimista de Flamel. Linda e Flamel se casam na igreja da cidade, tendo Ilka e Ataliba, Remédios e Gusmão, Sigfrida e Áureo, e Margarida e Orestes como padrinhos do casamento. **FIM.**

PEDRITO BARRETO

- MENSAGEIROS PRECISAM SER BEM ORIENTADOS
- OS JOGOS DA ADMINISTRAÇÃO EM FOCO
- AS FILAS DE ESPERA NOS CONSULTÓRIOS
- KARMEN MESQUITA NO RÁDIO SERGIPANO

Poesias

Recebí de **Araripe Coutinho** o seu livro de poemas **Sede no Escuro.**

●●●●●●●●

Poeta sempre elogiado por quem conhece suas criações, mereceu de **Hilda Hilst** o seguinte comentário: "Diante da selvageria, do pânico, da desordem, só nos resta a Poesia. Araripe Coutinho, de Aracaju, 25 anos, tão jovem, mas Poeta Maior, dilata de significados o meu dia. Leiam-no.

Cursos

Os **Mensageiros da Universidade Federal de Sergipe**, menores de idade, estão participando de cursos de Português e Matemática. Os cursos são promovidos pela Pró-Reitoria de Extensãoo e Assuntos Comunitários. Essa foi uma excelente iniciativa, pois esses adolescentes precisam ser bem orientados para o seu futuro profissional.

●●●●●●●●

Tomara que o exemplo da UFS seja seguido por outras repartições públicas... Tenho visto **Mensageiros** que não levam a sério suas tarefas, não são pontuais em seus horários de trabalho, não respeitam os mais velhos... No entanto, é preciso que o **Serviço Social** dessas repartições públicas cumpram a sua finalidade, orientando os prováveis futuros servidores públicos, cidadãos que desde já precisam ser orientados para a seriedade de suas vidas.

Marcelo Tenório e Cristina Franco no dia do seu noivado, 6 de julho (Foto Vovô Monteiro, do Stúdio VM).

No rádio

Karmen Mesquita, radialista, continua na **Rádio Aperipê** fazendo o programa **Estação Mulher**, todos os sábados das 8 às 9 horas.

●●●●●●●●

Ela também está na **Rádio Atalaia**, aos domingos, iniciando o programa **Paradão do Domingo.** Das 9 às 10 horas ela comanda o espetáculo com notícias e os melhores sucessos musicais. A partir das 10 horas **Carlos Mota** dá continuidade ao programa, se estendendo até o meio-dia. Ele continua com os sucessos musicais mas dá ênfase à política.

Da terra

Soube que a **Diretoria do Iate Clube** não vai querer contratar nenhum artista sergipano para a festa de aniversário do clube, dia 27 de agosto. Soube também que o Comodoro, **Milton Medeiros**, queria contratar **Amorosa** ou **Suzana Walois**... Por que será que os outros não querem prestigiar os artistas da terra?...

Chuviscos

- O médico **Dietrich Todt** está aproveitando o período de licença-prêmio como professor da Universidade Federal de Sergipe. Somente em 1995 voltará a lecionar.

- **Amélia Leal** e o marido, **João Alberto Farias**, no início de agosto irão inaugurar um barzinho, da Rodovia José Sarney. O novo bar, que terá tudo para ser sucesso, vai ser batizado de **Brebotus**, que em grego significa coisas especiais.

- Hoje à noite o **Augustu's** estará completamente lotado: uma grande festa com os grupos **Mastruz com Leite** e **Cabeça de Frade.**

- A **Castle**, distribuidora de filmes para vídeo cassete, está anunciando lançamento que têm sucesso garantido: **Kika**, de Pedro Almodóvar, **Shadow of the Wolf**, com Lou Diamond Phillips, e **Lady Chatterley**, de Ken Russell.

- De 19 a 22 de julho, em Ribeirao Preto, São Paulo, será realizada a **4ª Convenção Nacional de Professores de Línguas Estrangeiras**, para os profissionais do **Yázigi International.** Antelmo Almeida, Diretor de Yázigi, em Aracaju, sempre investindo na qualidade dos profissionais da escola.

- Será hoje, no Teatro Atheneu, às 21 horas, a estréia do espetáculo **teatral As Criadas**, de Jean Genet, **dirigido** por **Ilma Fontes.** No elenco, **Décio Carlos, Hélio Santos** e **Luiz Carlos Reis.**

Desembargador Fernando Franco com a esposa, Marilza, e a filha, Cristina Franco, no dia do seu noivado (Foto Vovô Monteiro, do Stúdio VM).

Esperando

Nos consultórios médicos e odontológicos poderia ser evitada a fila de espera... Por que não se fazer uso de uma agenda onde os horários são respeitados?... O doente, de tanto esperar ser atendido, acaba ficando mais doente .

jogos da administração

No período de 12 de agosto a 15 de setembro serão realizados os **III Jogos da Administração Pública Estadual.** Estarão em destaque o voleibol, dama, xadrez, dominó, natação, ciclismo, handebol, atletismo, basquetebol, tênis de mesa e de campo, futebol de salão, futebol de mesa e futebol de campo. Um detalhe: as inscrições estão abertas a partir de hoje até 1º de agosto.

Luiz Carlos Reis, ator que está na peça "As Criadas" (Foto Vera Milliotí).

Destacando...

O esotérico **João Alberto Talayer**, que atendia no Hiper G. Barbosa, mudou de ponto. Ele agora atende na **Livraria Mesquita.** Por falar no esotérico, ele estará no programa "Pedrito Barreto em Companhia" de amanhã.

●●●●●●●●

Quem também estará no programa de variedades da **TV Jornal** é o poeta **Araripe Coutinho**, diretor da Biblioteca Municipal "Clodomir Silva".

●●●●●●●●

Gwendolyn Thompson e **Marisa Lott** serão as atrações musicais de amanhã à noite no **Bossa Nova.** Canto e teclado em perfeita harmonia, desenvolvendo um repertório que inclui músicas nacionais e estrangeiras.

Antelmo Almeida dirigindo o Yázigi com seriedade.

Em tempo

Até o fechamento desta coluna a EMSURB não havia recuperado o asfalto da Rua Itabaiana entre a Avenida Barão de Maruim e Rua Boquim. A abertura do asfalto foi feito pela DESO para conserto de esgoto.

●●●●●●●●

E o **Festival de Inverno de Garanhuns?** Quem já se programou para viver a "Suiça do Nordeste", climaticamente falando? **Socorro** e **Cel Eduardo Pereira** já confirmaram suas presenças.

●●●●●●●●

A noite especial que vai acontecer em 3 de setembro, no **Iate Clube de Aracaju**, recebeu o título de "Suzana Walois e Gilberto Lima em Jantar Dançante". A mesa com quatro lugares será vendida ao preço de 36 reais.

Suzana Walois vai cantar no Jantar Dançante do dia 3 de setembro, no Iate Clube.

Horóscopo

ARIES

Seu Astral: Hoje, seu planeta, Marte ativa Urano, que se acha no ponto mais elevado do seu céu natal, estimulando seu lado mais inventivo e decidido, além de dar força às iniciativas. Você tende a sair bem no desempenho de suas funções.

TOURO

Seu Astral.A posição lunar com que você inicie a semana com a corda toda para se dedicar ao trabalho e a tudo que exija atenção aos detalhes. Como Júper passa a retrógrado, aproveite esta fase para realizar seu modo de relacionar com os outros.

GÊMEOS

Seu Astral. O fato de Júper começar a retrogradar em seu setor do trabalho, detona uma fase excelente para você repensar sua atuação. Se está pensando em mudar de área, o momento é propício, porém convém não fazer mudanças apenas pelo desejo de variação.

CANCER

Seu Astral. Júper passa a retrógrado em sua casa do amor, fazendo com que os próximos meses sejam excelentes para você reavaliar sua vida sentimental. Aproveite também para solucionar coisas que ficaram suspensas em antigas relações.

LEÃO

Seu Astral. A Lua estimula seu lado mais comunicativo e torna esta quinta-feira favorável aos contatos e para colocar a correspondência em ordem. Júper, passando a retrógrado, pode provocar uma ponta saudosismo e volta você para o passado.

VIRGEM

Seu Astral. A posição da Lua anuncia um dia tremendamente produtivo, durante o qual você poderá se sair ainda melhor no serviço. O fato de Júper passar a retrógrado detona uma fase excelente para você repensar seus conceitos com isenção de espírito.

BALANÇA

Seu Astral. A Lua continua energizando você e lhe dá maior determinação para cuidar com êxito de tudo que lhe interessa diretamente. Júper, entrando em retrocesso, aconselha você a reavaliar suas necessidades materiais, evitando gastos excessivos.

ESCOPIÃO

Seu Astral. Júper, em seu signo como ocorre apenas a cada 12 anos, começa a retrogradar passa a desacelerar seu ritmo e possibilita que você retome tudo que deixou mal resolvido. Dê tempo ao tempo e perceba que ele agora atua a seu favor.

SAGITÁRIO

Seu Astral. Seu regente, Júper, que se acha em seu setor místico, hoje começa a retrogradar, estimulando seu lado nostálgico. Você, que já gosta tanto de música, saberá apreciá-la ainda melhor e tirar proveito dos momentos de solidão.

CAPRICÓRNIO

Seu Astral. A Lua estimula sua necessidade de sucesso e realização e torna hoje e amanhã dias excelentes para você se concentrar nas atividades profissionais. Lembre-se que "nem só de pão vive o homem" e dê atenção às necessidades espirituais.

AQUARIO

Seu Astral. [illegible] seu signo, envia bons fluidos de seu regente, Urano, fazendo com que você se sinta com garra para impulsionar tudo que lhe convém. O momento é apropriado para abrir novos campos de ação, ampliando seus horizontes.

PEIXES

Seu Astral. O Sol, em seu signo, está em [illegible] com Urano, aconselhando você a não se deixar levar pelo nervosismo. Reserve uma parte do seu tempo para se [illegible] interiormente, pois isto será [illegible] para que você [illegible] a tranquilidade.

Plano Real

Ricupero denuncia que está sofrendo pressão

Ela parte dos empresários, trabalhadores e até mesmo do próprio setor público

BRASíLIA, 14 (AE) - O ministro da Fazenda, Rubens Ricupero, denunciou ontem, pela primeira vez, o acirramento das pressões para flexibilizar a execução do Plano Real. Ricupero admitiu que as pressões partem dos empresários, exportadores e trabalhadores e do próprio setor público, que reivindica aumentos salariais, mas foi taxativo: ``Eu não vou ceder".

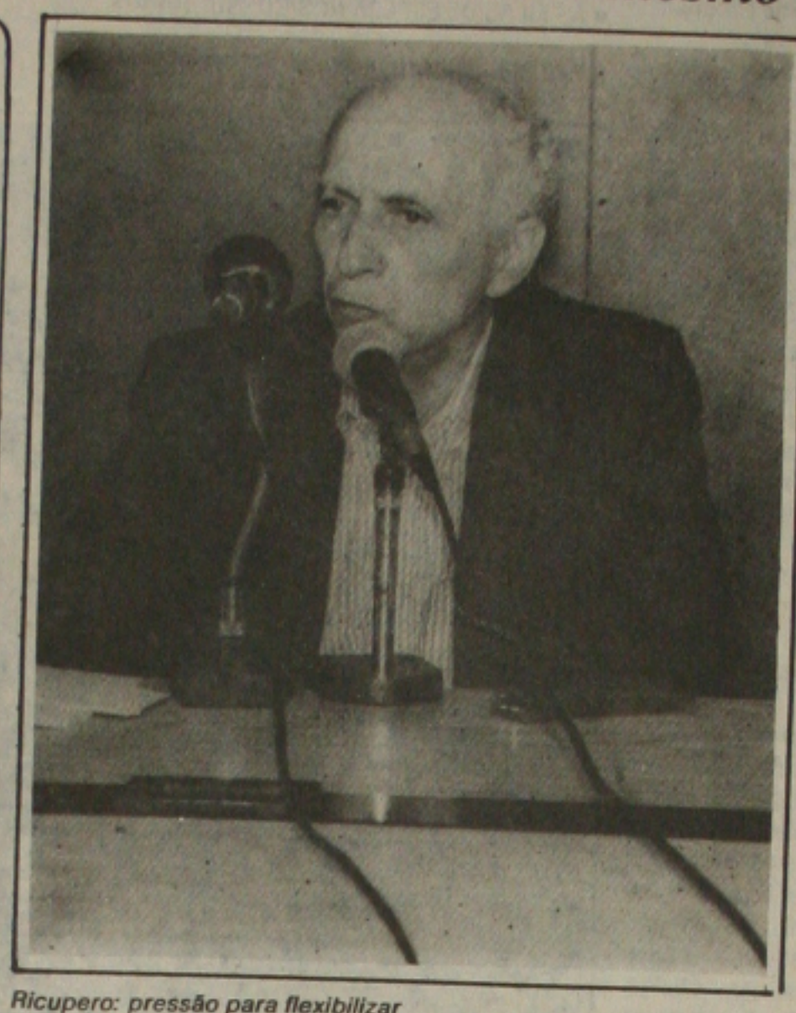
Apesar da forte gripe e dor de cabeça, o ministro permaneceu por duas horas e meia discutindo os pontos do programa com a Comissão Mista do Congresso que analisa o plano econômico, reforçando sempre a sua disposição pessoal de cumprir integralmente todas as etapas do plano. ``O sucesso do plano é uma questão pessoal, e no que depender de mim, este plano será cumprido integralmente em todas as etapas, inclusive a do equilíbrio orçamentário", insistiu.

Ricupero está preocupado com o rombo de US$ 2,5 bilhões que ocorrerá no orçamento caso o governo decida conceder o aumento de 28,5% para os funcionários civis e militares. A equipe econômica é contra a elevação dos salários agora. O ministro tenta negociar com o presidente Itamar Franco a concessão do aumento a partir de setembro, mas em percentual inferior ao pretendido pelos militares.

O ministro quer também estabelecer um cronograma para recuperação dos salários dos servidores para o próximo ano. ``As pressões por aumento dos militares estão insuportáveis", admitiu um assessor. Ricupero evitou detalhar as negociações, mas confirmou que segunda ou terça-feira haverá uma reunião ministerial para discutir a reivindicação dos militares.

As pressões, segundo o ministro, também estão localizadas entre os trabalhadores da iniciativa privada, entre os que ``querem continuar com a correção monetária" e por parte dos exportadores. ``Eles se sentem ameaçados com a paridade do real com o dólar ou mesmo com a taxa diferenciada entre compra e venda praticada pelo Banco Central", disse. O ministro disse que seu propósito é evitar os erros do passado. "É um dever que temos com a população brasileira", insistiu Ricupero. ``Farei o que depender de mim, mas a execução do plano depende também do próprio governo e do setor privado."

A firmeza com que Ricupero defendeu o plano, criticou os ``consultores privados que se caracterizam pelo exagero" e empresários que praticaram abuso no aumento de preços chamou a atenção do plenário da comissão, e especialmente do deputado Miro Teixeira (PDT-RJ). ``O ministro é suave na forma e muito intenso no conteúdo", comentou o parlamentar. O ministro insistiu que até agora o plano está bem sucedido e que o sucesso do programa dependerá da ``firmeza de não mudar o rumo".



Ricupero: pressão para flexibilizar

SUCESSÃO

Frente Popular decide hoje se mantém Bisol

SÃO PAULO, (AE) - Depois de reuniões ao longo de todo o dia, o candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, e seu vice, o senador José Paulo Bisol (PSB/RS), transferiram para a coligação Frente Brasil Popular a decisão sobre a permanência ou não de Bisol na chapa composta pelo PT, PSB, PC do B, PPS, PV e PST-U. Em conversa de manhã, em sua casa, Lula sugeriu ao senador a convocação dos presidentes de todos os partidos para uma *conversa hoje "Lula* quer uma decisão comum a toda a Frente, conforme repetiu no encontro com a coordenação da campanha", informou o assessor de imprensa do candidato, Ricardo Kotscho.

O secretário-geral do PT, Gilberto Carvalho, assegurou que o partido "reforçou" hoje sua decisão de manter Bisol. "Esta é a posição que levaremos à Frente, nas reuniões de hoje e amanhã", disse. No entanto, pessoas próximas à direção afirmam que isto pode ser apenas uma estratégia para tirar o peso da decisão dos ombros de Lula. "De maneira alguma, fomos claríssimos e queremos mesmo que Bisol fique", garantiu Carvalho, negando a versão.

"Estamos discutindo alternativas", admitiu no início da tarde um dos homens de mais confiança de Lula, o coordenador do seu programa de governo, Marco Aurélio Garcia. Ele não quis adiantar quais seriam os pontos em discussão, mas afirmou que a questão tem de ser resolvida o mais rápido possível para evitar mais desgastes. Segundo Garcia, qualquer solução - tirar Bisol ou mantê-lo - traz problemas à campanha.

Lula recusou-se a falar com jornalistas. Bisol, em entrevista à noite, afirmou que sua permanência ou não será resolvida pela Frente. "Não há uma decisão tomada, e esta não será minha, nem do Lula, nem do PT, mas da Frente", disse. Ele assegurou que, "como amigo, Lula é solidário a ele, mas que "como político, se submeterá à solução da Frente". Bisol reconheceu que as denúncias prejudicaram a campanha petista, mas afirmou que "isto não é irrecuperável" e afirmou que acionará judicialmente os que estão atentando contra sua honra. Garantindo não se arrepender de ter contraído empréstimos especiais em bancos estatais e de receber aposentadoria especial, justificou que a época "era outra", em que prevalecia a visão corporativista.

Substituto é discutido

SÃO PAULO, (AE) - A eventual substituição do candidato à vice de Luiz Inácio Lula da Silva, José Paulo Bisol (PSB), já divide alguns partidos da Frente Brasil Popular. Para o presidente nacional do PV, Alfredo Sirkis, Bisol deve sair logo, mas só pode ser substituído outro de maior expressão. "O ideal seria Roberto Freire (PPS-PE) ou alguém do PT, como a ex-prefeita Luiza Erundina", avalia Sirkis.

Para ele, o PSB deve abrir mão de indicar outro vice, porque apenas o deputado Miguel Arraes, candidato ao governo de Pernambuco, teria condição de ocupar o lugar de Bisol. "Como ele não deve desistir da candidatura, acho melhor tentar outro nome." O prefeito de Maceió, Ronaldo Lessa (PSB), discorda. "Somos o segundo partido da Frente e pela correlação de forças devemos indicar o vice."

Lessa também não concorda com a avaliação que o PV, alguns setores do PT e até do seu partido fazem do caso. O prefeito criticou, por exemplo, as declarações que o deputado Fernando Lyra (PSB-PE). Conforme Lyra, o senador Bisol ficou em uma "situação complicada" e sua permanência na chapa "não seria conveniente para a candidatura de Lula". Lyra ainda disse que o vice não era uma questão de honra para o PSB. "Se houver consenso, pode ser um nome de outro partido." Para Lessa, que chegou a ser cogitado para o cargo de vice, o senador deve permanecer e o partido não pode ficar dividido. O PSB marcou uma reunião no próximo domingo, em Recife, para discutir o assunto. "Vamos tomar uma posição e quem perder que enrole a língua."

FHC: tendência é subir

BELO HORIZONTE, (AE) - O diretor-presidente do Vox Populi Mercado e Opinião, Marcos Coimbra, *disse ontem que os números* registrados na última pesquisa do instituto em Minas Gerais, com queda de Luiz Inácio Lula da Silva e ascensão de Fernando Henrique Cardoso, tendem a se repetir em outros Estados. Na última pesquisa espontânea ambos tiveram 21% das intenções de votos.

Conforme Coimbra, embora Lula ainda tenha vantagem significativa em determinados segmentos do eleitorado, especialmente no Nordeste, não há como negar seu enfraquecimento na corrida presidencial. "Acho que há uma visível tendência de redução da candidatura de Lula, mas isso não quer dizer que ele venha a perder a posição sólida que tem em certas parcelas do eleitorado."

O crescimento de FHC e a queda de Lula em Minas, disse Coimbra, podem ser atribuídos à boa receptividade da população ao candidato tucano, além dos bons resultados obtidos na capital mineira, cujo eleitorado, até pouco tempo atrás, era na maioria favorável ao PT.

Nos próximos dias o Vox Populi divulga uma pesquisa feita na Bahia, na qual Lula, que tinha 48% das intenções de voto, cai para 40%. Fernando Henrique Cardoso sobe de 14% para 24%. Marcos Coimbra afirmou que, com esses resultados, pode se dizer que o crescimento do candidato tucano é mais visível até que a queda de Lula. "Fernando Henrique está conquistando os eleitores indecisos", disse.

Construtoras vão financiar imóveis a seus mutuários

BRASÍLIA, (AE) - As construtoras vão poder financiar diretamente os seus mutuários na aquisição da casa própria pelo Sistema Financeiro da Habitação (SFH). A possibilidade de financiamento direto ao mutuário pela construtora, que dessa forma permanecerá também como mutuário do agente financeiro, foi *dada ontem pelo Banco Central* através da Resolução 2091. Antes disso, a construtora vendia o imóvel e repassava para o mutuário o financiamento obtido junto ao agente financeiro.

Segundo o Banco Central, a mudança, que já poderá ser feita nas novas transações comerciais, foi solicitada pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) e Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip). De acordo com o BC, a solicitação foi aceita porque trará também vantagens para o mutuário. O Banco Central manteve os juros para os mutuários finais em, no máximo, 12% ao ano. A vantagem para o mutuário é que ele poderá pagar um seguro habitacional menor, negociado diretamente pela construtora, do que o seguro habitacional do SFH.

De acordo com o Banco Central, tanto os agentes financeiros quanto as construtoras acreditam que, com essa modificação, vão conseguir mais compradores para as inúmeras unidades habitacionais já construídas e, até o momento, sem comercialização. Além disso, o BC acredita na melhoria da adimplência do sistema e da própria qualidade da construção, uma vez que a construtora permanecerá responsável junto ao agente financeiro pelo pagamento do financiamento. Com a construtora participando diretamente do processo, o mutuário vai recorrer a ela por qualquer problema na construção do imóvel.

Itamar quer que o Confaz reavalie ICMS dos carros

BRASÍLIA, (AE) - O presidente Itamar Franco *determinou ontem ao ministro da* Fazenda, Rubens Ricupero, que convoque uma reunião extraordinária do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), a ser realizada nos próximos dias, com o objetivo de reavaliar decisão adotada no início deste mês, que acabou com o acordo, em vigor desde o final de 1992, que previa redução da alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) incidente sobre automóveis. Se a decisão for mantida, o ICMS subirá, progressivamente, dos atuais 12% para até 18%, em março de 95. Somente em agosto, o preço final dos veículos aumentará de 2% a 3%, pelos cálculos das montadoras.

A decisão foi anunciada após audiência que o presidente concedeu ao governador de São Paulo, Luiz Antônio Fleury Filho (PMDB), que esteve no Palácio do Planalto acompanhado de representantes da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), Federação Nacional dos Distribuidores de Veículos Automotores (Fenabrave) e da Força Sindical, representando os trabalhadores. Itamar ficou preocupado com a situação, principalmente porque o aumento de preços trará reflexos negativos para o Plano Real.

Para reverter o quadro, explicou o governador, é preciso que a decisão do Confaz seja unânime. O acordo foi formalmente denunciado, no início deste mês, pelo governo de Roraima, mas Fleury desconfia de que há outros estados interessados. Não revelou quais, mas não negou que seriam o Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Ceará. ``Foi uma decisão política, o que não deixa de ser lamentável", queixou-se. ``A redução do ICMS permitiu o aumento da produção de veículos, do número de empregos nas montadoras e nas revendedoras em todos os Estados e foi uma das alavancas para o crescimento do País em 1993."

Fleury assegurou que caso a redução nas alíquotas não seja mantida enviará mensagem à Assembléia Legislativa paulista mantendo os antigos percentuais, retroativos a 1º de agosto - posição que, segundo ele, será acompanhada em Minas pelo governador Hélio Garcia (PTB).

Governo vai definir como enfrentar as greves nas estatais

BRASILIA, (AE) - O governo *começa a traçar hoje em uma* reunião sigilosa de sete ministros, uma estratégia comum para enfrentar os movimentos reivindicatórios dos funcionários das grandes estatais. O governo acredita, segundo fontes da área econômica, que a partir de agosto as greves tendem a se firmar como principal instrumento do funcionalismo estatal em busca de melhores salários, principalmente se o candidato do PT, Luís Inácio Lula da Silva, permanecer em queda nas pesquisas de intenção de votos.

O grande temor do Palácio do Planalto e dos estrategistas ligados ao presidente Itamar Franco, segundo as mesmas fontes, é de que já em setembro os bancários e os petroleiros, em plena data-base, partam para o confronto, promovendo greves gerais no Banco do Brasil e na Petrobrás. Estas greves poderão, pelas estimativas oficiais, partir para um movimento nacional com o apoio do funcionalismo público, o que as próprias lideranças sindicais já defendem abertamente.

O BB e a Petrobrás são, segundo estas avaliações, não apenas fundamentais para implementação das ações governamentais em favor da estabilidade econômica, como também as greves nas duas instituições poderão ter efeito devastador na vida do cidadão comum. Uma paralisação do Banco do Brasil, por exemplo, pode causar graves transtornos ao recém implantado real e, na Petrobrás, provocar a quebra da rotina urbana, por falta de combustíveis. "Tudo isso, sob um clima de polarização eleitoral, terá efeitos explosivos", avaliou um membro do governo.

[illegible] não é só: depois de [illegible] e petroleiros, será a vez [illegible]ricitários, em novembro - [illegible]ueno segundo turno das [illegible]ções presidenciais - dos telefônicos, em dezembro, e dos funcionários dos Correios, em janeiro. No caso dos telefônicos, sequer o acordo coletivo do ano passado foi assinado pelos sindicatos e a holding Telebrás.

Resistência será difícil

BRASÍLIA, (AE) - A equipe econômica está convencida de que não conseguirá resistir às pressões dos militares por aumento de salário e já prepara propostas alternativas para negociação. Uma delas é conceder o reajuste apenas a partir de setembro, para que o aumento da folha de pagamento não onere demais as contas de 94. Outra é oferecer o aumento em parcelas, de modo que o impacto seja diluído. "As pressões são terríveis. Se conseguirmos adiar o aumento já terá sido uma vitória", *disse ontem uma fonte do Ministério da Fazenda.*

A questão salarial do funcionalismo voltará a ser discutida na segunda-feira, numa reunião do presidente Itamar Franco com os ministros da Fazenda, Rubens Ricupero, do Planejamentro, Beni Veras, da Administração, Romildo Canhin, e do Estado-Maior das Forças Armadas, almirante Arnaldo Leite. Ricupero e Beni Veras deverão levar para a reunião uma nota técnica esclarecendo a disponibilidade financeira do Tesouro, maior ponto de divergência com os militares.

Baseados em informações da Secretaria de Orçamento Federal (SOF), os militares argumentam que há uma folga de até US$ 2,8 bilhões no orçamento deste ano.

EsporteS
GAZETA DE SERGIPE
Aracaju, 15 de julho de 1994

Itamar cumprimenta

BRASÍLIA, (AE) - O presidente Itamar Franco enviou ontem pela manhã telegrama ao presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Ricardo Teixeira, cumprimentando a Seleção Brasileira pela vitória de 1 a 0 contra a Suécia, pelas semifinais da Copa do Mundo. Diz a mensagem: "Por mais esta vitória, agora na semifinal, habilitando a nossa Seleção à disputa do sonhado título, cumprimento mais uma vez, por intermédio de vossa senhoria, os nossos valorosos jogadores e integrantes da comissão técnica, reiterando a nossa irrestrita confiança e de todo o nosso povo, no valor e na determinação de nossos jogadores, que merecem, como nunca, a conquista do tetracampeonato mundial de futebol." (Marco Antônio Moreira)

Parreira desabafa

O treinador Parreira de sabafa contra críticos mais ferrenhos

Por Luiz Antônio Prósperi

LOS ANGELES, EUA, 14 (AE) - Acabou o treino dos reservas ontem e Parreira foi conversar com Mustaphá Contursi, chefe da delegação brasileira na Copa. Os dois ficaram sentados num banco conversando como amigos numa praça. Nada sugeria que o técnico estava querendo livrar-se de alguma mágoa. Depois da conversa com Mustaphá, levantou-se do banco e foi atender mais de 400 jornalistas. Era o momento ideal para seu primeiro desabafo desde que chegou aos Estados Unidos há 60 dias.

"As críticas que sofri desde o começo nunca me abalaram. Não vou descer no nível das pessoas que falaram em tática burrra, técnico burro. Não vou baixar meu nível, estou acima disso tudo. Não caí de pára-quedas numa Copa do Mundo. Estou há 27 anos no futebol, já estive em duas Olimpíadas e essa é a minha 5ª Copa", disse Parreira, alterando seu tom de voz como estivesse querendo que o Brasil inteiro ouvisse seu desabafo.

Tomou um pouco mais de fôlego. Enxugou os lábios e disparou as palavras como uma rajada de metralhadora. "Cheguei até aqui porque sempre tive confiança no meu trabalho. Não vai ser um comediante, socialite, que escreve notinhas bestas no jornal, que vão dizer o que eu tenho de fazer. Nem dono de jornal, que nunca saiu do Brasil para ver um jogo de futebol, muito menos roqueiro, que escreve em jornal para influenciar a opinião pública, têm autoridade para falar se estou certo ou não".

Abatidos os críticos como aves no tiros ao pombo, Parreira pediu ao povo do Brasil um pouco de clemência. "O torcedor brasileiro sonha com o futebol de trinta anos atrás. Isso não existe mais, acabou. O futebol mudou. Não temos mais jogadores que desequilibram como tínhamos há trinta anos. As pessoas têm que entender que o time do Brasil tem de ser organizado. Não vencemos mais com times desorganizados como antes, quando três ou quatro jogadores resolviam um jogo. Isso acabou. A torcida tem de entender".

Esperando que o País tenha recebido bem sua mensagem, o treinador passou a falar da sua contribuição ao futebol. Campeão ou não domingo, acredita que deixou muita coisa para esse esporte. "Não sei se deixei algo para futebol do Brasil porque lá o nível é tudo igual. Ao futebol internacional acho que minha maior contribuição foi mostrar que sem um time organizado não se chega lá. Mostrei que podemos ser organizados e eficientes".

A sua convicção é de que a Seleção Brasileira possa terminar a Copa como um exemplo a ser seguido. "Estamos procurando a eficiência total. Me baseio nas estatísticas da própria Fifa. O Brasil foi o time que mais chutes deu a gol, mais pontos somou, mais marcou gols e menos sofreu. Nunca vi na história de uma Copa, um time chegar à final sem ser ameaçado. Em seis jogos, não levamos sequer um susto e o nosso goleiro nunca sofreu ameaça".

Parreira espera fechar o Mundial com a melhor campanha. E, evidente, com a taça. A Itália preocupa, mas não mete medo. "Não estamos preocupados com o time da Itália. Estamos preocupados é com nosso time. Temos de respeitar o adversário como sempre fizemos. Não quero saber se vão marcar por zona, individual, o que for. Temos time para superar qualquer obstáculo e já provamos isso na Copa".

Por isso mesmo a tática do Brasil para conquistar a Copa não passará por mudanças significativas. Parreira resumiu com muita simplicidade o que vai pedir aos jogadores domingo. "A vontade de ganhar o tetra vai prevalecer. Agora não importa mais as questões táticas. Vale mais o coração, empenho, do que qualquer outra coisa", desabafou, e foi conversar com os jornalistas estrangeiros. O recado aos brasileiros estava mais do que dado.

Aos repórteres de outros países, Parreira falou pouco. Um deles quis saber se ele estava satisfeito com seu trabalho, apesar do turbilhão de críticas que sofreu no Brasil desde que assumiu a Seleção Brasileira há três anos. "A minha satisfação é que desde as eliminatórias não mudei uma linha do nosso trabalho. Tinha certeza que estávamos no caminho certo. Não mudei nada. Essa é a minha grande satisfação pessoal".

Quando perguntaram sobre o time do Brasil que inicia a partida decisiva de domingo, Parreira disse que não deve mudar nada. Mazinho começa o jogo. Raí fica como opção. "É bem possível que seja o mesmo time que começou contra a Suécia. Não tenho motivo para alterar", respondeu. Em seguida, enfiou as mãos nos bolsos e foi embora descansar. Disse que dormiria um pouco, talvez sonhando com os que o criticaram. Esses não terão sono tranquilo. Devem passar por alguns pesadelos até domingo ou o resto de suas vida.

Zagalo ironiza críticas e diz que Brasil será tetra

Por Sidney Mazzoni

LOS ANGELES, (AE) - Ninguém mais ri do ufanismo de Mário Jorge Lobo Zagalo, o veterano assistente do técnico Carlos Alberto Parreira. Sua contagem regressiva com os dedos - "faltam três jogos para o tetra, faltam dois, só falta um" - virou marca registrada da Seleção. O que há vinte dias era chamado de patriotismo barato, de bravata, agora virou premonição. E Zagalo aproveita cada segundo, cada entrevista, cada câmera fechada no seu rosto vermelho para desabafar. "Sei que muitos me odeiam, querem ver minha desgraça. Só que tem uma coisa: vou conseguir meu quarto título mundial. Serei o único a chegar a isso. Ninguém jamais me alcançará ou tirará isso de mim" - repetiu Zagalo cedo, ao lado do gramado da Califórnia University, após o treino dos reservas da Seleção Brasileira.

Zagalo apostava na Alemanha para a final de domingo (17) no Rose Bowl, em Pasadena. A presença dos alemães do outro lado sacramentaria de vez a tese da atual Comissão Técnica de que o que conta hoje não é simplesmente a técnica, mas principalmente a organização tática. Porém, a Itália serve. Principalmente porque assim Zagalo cresce mais ainda, pode falar de 70, da última grande alegria.

"O futebol mudou, a Itália também. Desta vez eles chegaram à final da Copa com a força da camisa. Tiveram um péssimo início, classificaram-se no último jogo, mas cresceram na competição. Além do mais, eles têm o Baggio, um grande jogador. Mas não tem problema: temos o Romário" - diz Zagalo, recitando a performance brasileira na Copa, com melhor ataque, melhor saldo de gols, melhor defesa.

Zagalo acha que nada poderá abalar a Seleção Brasileira nessa caminhada rumo à história. "Preparamos esse time desde as eliminatórias para esse momento. Estamos prontos e conscientes da dificuldade que será enfrentar os italianos numa final de Copa do Mundo", comenta. "Não estou dizendo isso agora, depois que temos a vaga garantida. Digo isso desde o princípio da campanha".

Trevos de quatro folhas, fanatismo pelo número 13, ufanismo - "todos tremem diante da amarelinha", apesar de o Brasil ter jogado três partidas com camisas azuis nessa Copa dos Estados Unidos, Zagalo acha que "chegou o momento" do quarto título mundial: "Essa Seleção tem cheiro de vitória. Viram o que fez contra os suécos? Outra vitória sem sustos, com 29 bolas chutadas a gol.

Júnior quer uma vingança

Por Sebastião Reis

FULLERTON, (AE) - A final entre Brasil e Itália vai reparar uma das maiores injustiças da história do futebol, na opinião de Júnior, espião da Seleção Brasileira e um dos jogadores que participaram da "tragédia de Sarriá", em 82, na Espanha. "Depois de 12 anos, chegou a hora da vingança", afirma o ex-lateral da seleção, referindo-se à partida em que o Brasil foi eliminado pela Itália nas quartas-de-final, por 3 a 2. "Em cada camisa, além dos jogadores atuais, vão estar Leandro, Zico, Sócrates, Falcão, eu e todos os que disputaram aquele jogo".

Para Júnior, a seleção italiana, ao contrário da equipe de 82, tem um time muito jovem e que depende basicamente de Roberto Baggio. "Na Copa da Itália, 90% dos jogadores tinham mais de 25 anos", compara, destacando que numa decisão a experiência conta muito e pode ser determinante para a vitória do Brasil. Com a contusão do líbero Franco Baresi e a suspensão de Tassoti, Júnior disse que a Itália ficou com uma defesa muito jovem e inexperiente e que vai ter dificuldades para segurar os atacantes brasileiros Bebeto e Romário.

Treinador quer repetir final de 70

LOS ANGELES, EUA, [illegible] (AE) - "Queremos repetir a grande final de 70, quando o Brasil venceu a Itália". A frase do técnico da Seleção Brasileira Carlos Alberto Parreira, depois da dramática vitória do Brasil sobre Suécia, mostra que a comissão técnica está confiante no tetracampeonato. Mas Parreira evitou o clima de já ganhou. "Queremos ser campeões, temos condição para isso, mas vamos entrar em campo respeitando a Itália, que é um grande time".

Parreira garante que não teme a Itália. "É um adversário que merece todo o respeito, mas acredito que o Brasil tem chance de vencê-los e conquistar o tetra". O treinador da Seleção frisou que Brasil e Itália é um grande clássico do futebol mundial. "O mundo vai ver uma final digna do melhor [illegible] do mundo. Os americanos vão assistir um grande jogo, podem ter certeza", afirmou.

Sobre o jogo de anteontem, Parreira lamentou as chances perdidas, mas destacou o maior volume de jogo do Brasil. "O time marcou na hora certa. O Brasil dominou a Suécia técnica e taticamente. Esteve bem nas bolas altas e só demorou um pouco para marcar. Tivemos mais de 10 chances reais de gol, mas a bola não entrava".

Parreira mais uma vez destacou a garra e a obdiência ao esquema tático dos jogadores. "Jogamos toda a Copa para chegar a final. O Brasil foi o time que mais pontos fez, menos gols tomou, enfim, merecemos estar na final", disse o sorridente Parreira.

O coordenador-técnico Zagalo, um dos mais confiantes na conquista do título desde o início da Copa do Mundo, contou como se sente perto do tetracampeonato. "Não gosto nem de falar, faltam só três dias. Mas a seleção está preparada, consciente e vamos buscar o tetra, mas só vamos falar disso depois do jogo". Sobre a vitória, Zagalo apenas lamentou a perda dos gols. "Chutamos mais de 29 bolas no gol, mas a bola teimava em não entrar. O incrível é que depois que eles ficaram com 10 as coisas ficaram mais difíceis. Eles montaram duas barreiras, mas graças a Deus, no único cruzamento certo do Jorginho, o Romário estava lá".

Recife se prepara para grande festa

Por Angela Lacerda

RECIFE, (AE) - O Recife se prepara para a festa de recepção da seleção brasileira em caso da conquista do tetra. O privilégio de receber os craques foi prometido pelo presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Ricardo Teixeira, depois que a Seleção venceu a Bolívia por 6 a 0, no Estádio do Arruda, no dia 29 de agosto do ano passado, dando uma virada na má atuação e dando um passo decisivo para classificação para o mundial. Foi unânime a opinião de que a torcida pernambucana elevou o astral da equipe, dando-lhe apoio quando ela estava desacreditada.

Embora ainda sem definição do dia e hora da passagem da Seleção pela cidade, a CBF confirmou - de acordo com o presidente da Federação Pernambucana de Futebol (FPF), Fred Oliveira - que a primeira aterrisagem do avião que transportará o time será no Aeroporto dos Guararapes, numa escala de quatro horas.

REDE Nº1
COM JÔ SOARES NO COMANDO.
DIARIAMENTE NO SBT, NA MANCHETE E BANDEIRANTES.
TORCIDA Nº1

Arrigo Sacchi diz que jogará para a vitória

Roberto Baggio luta para participar do jogo final

Por Moise Rabinovici

WARREN, EUA, (AE) - Itália, tetracampeã: "Vamos jogar a final para vencer", garantiu ontem o técnico italiano, Arrigo "Impossível" Sacchi. Não haverá desculpas para uma derrota mesmo se a seleção italiana ficar desfalcada de seu herói Roberto Baggio. "Nem o calor, nem o cansaço", acrescentando: "Não queremos álibi".

Arrigo Sacchi é "impossível", mas não arrogante. Ele hoje estava confiante nos resultados de "um trabalho muito duro, feito com bastante humildade e serenidade". Lembrou: "Sofremos demais e fomos humilhados até chegarmos à final. Tentamos melhorar e estamos melhorando. Demos tudo. Nossa consciência está limpa".

Ele ainda rendeu tributo ao Brasil, respondendo à Agência Estado. "Tenho uma grande admiração pelo futebol brasileiro, que tantas lições deu ao mundo. Futebol alegre, futebol-espetáculo. Mereceu ganhar da Suécia". No Brasil-Itália de 1970, Sacchi queria ser administrador dos negócios do pai, um fabricante de sapatos. "Mas mudei completamente: tornei-me treinador de futebol". Com as lembranças, ele foi se desviando de encarar o novo reencontro marcado para este domingo (17).

Até que um repórter o trouxe de volta para o possível duelo entre Romário e Baggio: o que vai fazer? "Parreira terá menos trabalho do que eu", arriscou. "Vamos tentar o cerco a todos os atacantes brasileiros. Será muito fatigante." Sacchi trancou-se numa defesa que não abre nem sob bombardeio cerrado de perguntas. A escalação do novo time, talvez a sétima em sete jogos, só será revelada no sábado (16), "muito embora este não seja o costume entre outras seleções".

A Itália jogou meia-hora tão elogiada contra a Bulgária que talvez o seu ataque tenha chegado à combinação ideal. "Não", ele corta. O que estaria procurando com tantas mudanças: preocupar os jornalistas ou os adversários? Aí o "Impossível" riu, óculos escuros escondendo a careca: "Espero que sejam os adversários." Ele não se traiu nem uma única vez. Se lhe faltar o Roberto Baggio, terá uma alternativa. Se puder contar com o capitão Franco Baresi, operado do menisco no início da Copa, mas já treinando, "tomará uma decisão". O vazio deixado pelo "paredão da defesa", Alessandro Costacurta, com dois cartões amarelos, "será devidamente preenchido". E contra a rapidez dos ataques do Brasil encontrará uma estratégia. Qual? Ele não diz. Quem? Muito menos. "Não posso dizer agora. Quanto menos falar, melhor", explicou.

Contra a Bulgária, tentou jogar com toda a força e energia logo nos primeiros minutos: foi um risco calculado? "Avaliamos o nosso adversário. E procuramos antingi-lo onde pensávamos estar o seu ponto fraco". Sacchi abriu-se mais sobre ele próprio. Então, contou que pediu a Roberto Baggio, na vitória contra a Bulgária, que parasse de chorar, porque senão ele também choraria. E os dois choraram. Ele ainda revelou que dormiu menos na noite que levou a Itália para a final, a um jogo do tetracampeonato, ao contrário de Baggio, que teve um sono tranquilo. Nem comemorou: "Quanto menos se festeja, tanto melhor. E quanto menos se fala, também".

Suecos fazem críticas ao juiz do jogo

LOS ANGELES, EUA, (AE) - Os suécos criticaram ontem a Fifa por ter escolhido um juiz sul-americano, o colombiano J.J. Torres, para apitar o jogo Brasil e Suécia pelas semifinais da Copa do Mundo. "Foi um escândalo terem escolhido um juiz sul-americano", disse o atacante Brolin, que, no entanto, reconheceu a superioridade do Brasil na vitória de 1 a 0 no Rose Bowl, em Pasadena, na Região Metropolitana de Los Angeles.

O atacante do Parma, da Itália, disse que "o Brasil foi realmente melhor. No futebol sempre há um vencedor. Felicito os brasileiros pela vitória". Brolin disse que o juiz errou ao expulsar o meio-campo Jonas Thern. "Foi um erro estúpido do árbitro. Acho que ele não viu o que realmente ocorreu. Só escutou o que o Dunga gritava. Bastava dar o cartão amarelo", afirmou o revoltado atacante suéco. Brolin espera que a Federação de Futebol da Suécia entre com uma representação na Fifa contra a indicação de Torres. "Se o juiz fosse um europeu, tenho certeza que o Brasil iria reclamar com a Fifa".

O goleiro Thomas Ravelli foi outro que não gostou da arbitragem do colombiano. Assim que terminou o jogo, Ravelli partiu para cima do juiz com o dedo na cara dele e por pouco não o agrediu. "Disse para ele que o cartão vermelho foi uma punição muito severa. Aliás, a arbitragem nesta Copa está lamentável", criticou o goleiro suéco. Ravelli aproveitou também para reclamar do horário dos jogos. "A Fifa achou melhor atender os interesses financeiro do que o dos atletas.

Suecos previam derrota

LOS ANGELES, EUA, (AE) - A derrota para o Brasil parecia premeditada pelos jogadores da Suécia. Todos sentiram o desgaste provocado pela partida anterior contra a Romênia, que se arrastou até os pênaltis, e não tiveram forças suficientes para segurar o empate com o Brasil. Sofrer um gol era algo quase que esperado.

"O Brasil manteve uns 80% da posse da bola, toda vez que chutava para frente a bola voltava, foi assim o jogo todo", explicou Ravelli. "Eles perderam várias oportunidades, mas uma hora o gol ia acabar saindo". Ele não soube dizer se seus zagueiros falharam no lance do gol brasileiro. "O Romário estava no lugar certo naquela hora: ele veio às minhas costas, não deu para perceber sua chegada."

Baggio está contundido mas deve jogar a partida final

Por Moses Rabinovici

WARREN, EUA, 14, (AE) - O sono do herói Roberto Baggio "foi tranquilo", anunciou o médico da Seleção da Itália, Andrea Ferretti, na manhã de ontem. Mas ele logo acrescentou um pesadelo ao sonho do tetracampeonato mundial italiano: "As chances de Baggio jogar a final contra o Brasil são de 50%".

Consternação no salão do hotel Sommerset Hills, em Warren, a 61 quilômetros do estádio Giants, em New Jersey, onde o dr. Ferretti revelava hoje à imprensa um diagnóstico preliminar da contusão que tirou de campo o "Divino Rabo de Cavalo", Roberto Baggio, aos 70 minutos da vitória sobre a Bulgária, por 2 a 1, ambos gols marcados por ele, no primeiro tempo.

"Mas nem com analgésicos Baggio poderá jogar?" - suplicou um repórter italiano. "Analgésicos são contra-indicados", respondeu o dr. Ferretti. Baggio sofreu um estiramento de um músculo na parte posterior da coxa direita. "Não houve lesão, nem ruptura de ligamentos", como indicaram os primeiros exames. Num caso desses, recomenda-se "repouso atlético", a dispensa dos treinos. "Meu medo é o de que só possamos saber se Baggio tem condições de jogar algumas horas antes do jogo", ameaçou ainda mais o dr. Ferretti. "Temos que esperar".

"Esta contusão é uma verdadeira vergonha, porque nós redescobrimos o Baggio que conhecíamos" - lamentou o técnico Arrigo "Impossível" Sacchi, hoje menos importante que o dr. Ferretti e as últimas notícias de seu precioso paciente.

A seriedade da contusão de Baggio, que se recuperou durante a Copa de uma grave inflamação no tendão de Aquiles, não está inteiramente diagnosticada. Mas o dr. Ferretti a classificou como "um estiramento de primeiro grau". E se desculpou: "Não podemos ser muito mais objetivos, neste momento. Só dentro de 48 horas, na véspera da final com o Brasil. Mas, exames detalhados, iguais os que determinaram a operação no menisco do veterano capitão Franco Baresi, agora um espectador da Copa, não serão necessários".

O "Divino Rabo de Cavalo" já estava desfeito em trancinhas para a viagem a Los Angeles. Mas não se fez disponível aos repórteres que tanto o queriam, na saída do hotel, onde algumas crianças vestiam a sua camisa e empunhavam bandeiras italianas. Quando deixou o Giants, depois do jogo, chorando, não se sabia, exatamente, se era a extrema felicidade pela vitória, ou a grande tristeza e dor de saber-se fora de campo na grande final construída por ele com cinco gols. "Acho que foi o meu melhor jogo", disse ao recompor-se, longe dos braços do herói do passado, Gigi Riva, e do técnico Arrigo Sacchi, que o ampararam nos primeiros instantes. "Estou muito contente com os gols e com a qualificação para a final, embora o mais difícil da Copa do Mundo vá começar agora".

A imprensa italiana olhava Baggio, 27 anos, e lembrava de Paolo Rossi, que levou a Itália a campeã do mundo há 12 anos. "Ele foi meu ídolo, e eu celebrei a vitória de 1982 nas ruas com uma bandeira italiana. Gostaria de dar aos italianos, agora, a mesma alegria".

Antes de recobrar a glória de melhor jogador do mundo de 1993, Baggio enfrentou uma forte pressão da imprensa e da torcida, na Itália, por jejuar 800 minutos sem nenhum único gol. Era já a maior decepção de 1994. Mas ele foi decisivo nos minutos finais dos jogos contra a Nigéria e a Espanha. E já está recuperado da "contusão psicológica" que sofria. "Estava bloqueado porque não podia demonstrar meu real valor", comentou ao derrotar a Bulgária. Para ele, quem o salvou da crise foi a filha de três anos e meio, Valentina, que desembarcou de uma comprida limusine, em Sommerset Hills, vindo diretamente da Itália, só para lhe dizer: "amo você".

Mas também o ajudou a conversão ao budismo. "Tenho força interior", diz o "Divino Rabo de Cavalo". "Nunca me rendi às dificuldades". Ainda enxugando lágrimas e suor, Baggio explicou que "sentia uma dor aguda na perna direita", e também acrescentou. "Acho que vou jogar no domingo".

Svesson diz que 1x0 foi bom demais

Por Cosme Rimoli

LOS ANGELES, EUA, (AE) - Perder apenas por 1 a 0, para o Brasil foi uma dádiva para o técnico Tommy Svensson. O treinador reconheceu que a sua seleção escapou de uma goleada histórica. Com toda elegância e humildade, Svensson não tinha como esconder o óbvio: "Perdemos para um time muito melhor do que o nosso. Tivemos muito pouco tempo para descansar após o desgastante jogo contra a Romênia. O meu time não tinha força para dividir a bola. E, além de tudo isso, os brasileiros eram mais fortes do nós".

"Desde que a Copa começou eu falava que, por seus jogadores, o Brasil deveria chegar à final. Não posso dizer que estou satisfeito, mas a Suécia atingiu o máximo que poderia." Até Svensson reconhecia que merecia ver o seu time goleado. Quando um jornalista perguntou sobre a falha de marcação que permitiu ao baixo Romário fazer de cabeça, o técnico foi até irônico. "Foram tantas as chances que eles tiveram e perderam que não posso ficar irritado com um gol que sofremos. Poderiam ser muito mais. O placar de 1 a 0 foi até bom."

Jornalistas suecos quiseram saber porque tirou o atacante Dahlin, quando a partida estava 0 a 0. A resposta foi direta. "O time estava desgastado, enfrentava uma equipe superior e tinha um jogador a menos. O que poderia fazer? Atacar? Então tirei Dahlin e coloquei Rehn para ajudar a defender." Mesmo sem ser perguntado sobre Ravelli, o treinador fez questão de reconhecer a grande atuação de seu goleiro. "Ele foi muito bem na partida. Se não fosse por ele tudo poderia ter sido muito pior."

Raiva, o treinador só tinha do árbitro colombiano Torres Cadena, que aos 17 minutos do segundo tempo deu o golpe final na sua esperança de segurar o 0 a 0 expulsando Thern. "Eu não posso entender o porquê da expulsão. O lance não merecia cartão vermelho", dizia, talvez cometendo a sua única incoerência. O pontapé em Dunga foi tão evidente que o próprio Thern não reclamou da sua saída. Jornalistas suecos comentavam que o jogador estava irritado e chutou o volante brasileiro porque não estava recuperado da torção no joelho. Provavelmente estava com muita dor durante toda a partida.

Svensson deixava claro que forçou mesmo o seu departamento médico a colocar Thern e Dahlin de qualquer maneira no jogo. "Eles não estavam nas suas melhores condições físicas, mas não tinha outra atitude a tomar. Os dois tinham de se sacrificar. Infelizmente, não puderam fazer mais pelas contusões." Dahlin tinha fortes dores na panturrilha, graças ao esforço dos jogos seguidos. "Mas o que posso dizer é que a Suécia não se entregou nunca.

Porta-voz desmente críticas

Por Moises Rabinovici

WARREN, EUA, (AE) - Um ataque fulminante, como os gols do artilheiro do campeonato italiano, Giuseppe Signori: "Arrigo Sacchi pode vencer a Copa, mas me decepcionou como um homem". O ataque agitou a concentração italiana até ser formalmente desmentido, na manhã de ontem por uma declaração à imprensa do porta-voz da Seleção da Itália, Antonello Valentini. "Signori desmente ter feito as declarações publicadas pelo (jornal) Corriere della Sera".

O artilheiro "Beppe" Signori teria uma justificativa para partir para o ataque: pela primeira vez na carreira de cinco anos, estreou o banco de reservas no primeiro tempo dos dois últimos jogos que levaram a Itália ao encontro de outro tricampeão do mundo, o Brasil. E nem poderia antecipar hoje se assistirá sentado a grande final.

Entre aspas, Beppe teria reclamado ao "Corriere della Sera": "Passei quase 40 dias aceitando jogar fora de posição, no meio de campo, para salvar a seleção". E daí, "furibundo", rebelou-se contra Sacchi. O herói da Itália em campo, Roberto Baggio, entrou numa ação mediadora, mas sem resultados. Beppe foi para o banco porque "joga numa posição que já está infelizmente ocupada na seleção", explicou Sacchi. Ele até disse que "sofria muito" sempre que substituía um jogador. Os dois acabaram tendo um encontro e não dos mais elegantes. O "Corriere della Sera" soube de "palavras muito duras" que foram trocadas. Mas mesmo o encontro ríspido foi também desmentido.

BARESI - Se a final da Copa fosse hoje, o veterano capitão da Itália, Franco Baresi, estaria fora. Como será no domingo (17), nem mesmo o médico Andrea Ferretti arrisca um palpite. "Ele melhora a cada dia, e seu joelho está bom. Mas há o temor de que possa não agüentar o jogo." Baresi sofreu uma mini-cirurgia no menisco, em Nova York, logo no início da Copa, quando a Itália sobrevivia por pouco ao "Grupo da Morte". Passada a fase de 19 dias de convalescença, ele voltou a correr em campo, depois a participar da ginástica, e agora já treina normalmente. "Ele reagiu muito bem, mas temos que ir com muita cautela", disse o dr. Ferretti. "Temos ainda mais três dias." O diagnóstico para o outro Baggio, Dino, é bem melhor. "Ele está só cansado. Sentiu o terreno duro do estádio Giants".

COSTACURTA - O torcedor Alessandro Costacurta, suspenso da final com dois cartões amarelos, já sabe: "Brasil e Itália vão começar a jogar fechados, mas por causa do calor abrirão", prevê. Costacurta já esteve na mesma situação, há pouco tempo: ele perdeu o final da Copa da Europa, sentado no banco do campeão Milan, também por causa de uma suspensão. Só que ontem (14) ele a sentiu com a intensidade que demonstrou em campo diante de uma audiência mundial de TV. "Levou as mãos à cabeça e saiu solitário para o vestiário. No caminho, empurrou um amigo da delegação que tentou consolá-lo. Ainda triste, mas conformado, Costacurta aposta em seu substituto, Luigi Apolloni. Mas não nega que trocaria um campeonato inteiro na Itália por apenas um jogo. O de domingo.

CASIRAGHI - A diferença entre o Brasil e a Itália é muito clara para Pierluigi Casiraghi. "Nós estávamos à beira do abismo; o Brasil se classificou facilmente. Agora que as duas seleções se encontram, vindo de trajetórias tão diferentes, "farão uma belíssima partida", acrescenta. "Nossos dois países têm uma grande tradição de futebol e de belas conquistas". No jogo de 1970, 4 a 1, Casiraghi tinha apenas um ano.

BRASIL!!
Se precisar de gol conte com a gente!
GOL Da Sorte
SERGIPE
MÃOS À OBRA

Jogadores do Brasil vibraram com a vitória

LOS ANGELES, EUA, (AE) - Os jogadores brasileiros vibraram com a vitória contra a Suécia, mesmo com o magro resultado e o grande número de oportunidades de gol perdidas e consideraram que esta foi a melhor partida realizada pela Seleção na Copa dos EUA. Para Bebeto o importante não é o número de gols: "O importante é que vencemos", disse. Bebeto tinha o rosto marcado pelo cansaço quando enfrentou o batalhão de jornalista que esperava os jogadores nos portões do Rose Bowl de Pasadena. Depois de fazer sua melhor partida pelo Brasil desde o início da Copa do Mundo, só queria transmitir confiança e entusiasmo:

"Foi muito mais difícil do que nós imaginávamos. Se a Suécia estava fechada com o time completo, quando ficou com dez jogadores então investiu tudo na prorrogação e nos pênaltis. Perdemos muitas chances, mas graças a Deus o baixinho estava lá mais uma vez para marcar.

Respondendo ao repórter sobre as chances que ele deixou escapar, Bebeto retrucou: "Eu não tive muitas oportunidades de gol não. As oportunidades que tive foram todas de fora da área. Numa delas mandei uma bola rente à trave e outra mandei para o Romário. Sobre a Itália, Bebeto gostaria que o adversário buscasse mais o jogo, como aconteceu com a Holanda. Mas não tem muita fé nisso. ""Contra o Brasil todo mundo se fecha. A suécia, por exemplo, nas duas vezes que a enfrentamos, ela jogou retrancada." Para Bebeto, a Holanda foi a seleção mais difícil que o Brasil enfrentou até agora.

Perto de Bebeto, o lateral Jorginho, autor do cruzamento que Romário aproveitou para colocar o Brasil na final, estava feliz -- apesar de reconhecer que não fez uma boa partida.

"Quando recebi a bola livre percebi o Romário entrando livre de marcação e cruzei. E ele não falhou. Eu é que andei falhando muito no jogo. Errei uns 12 cruzamentos antes de acertar o que redundou na vitória", disse Jorginho, que tinha uma resposta para os alemães. "Jogo na Alemanha, mas fui desrespeitado como todos os demais. Jogadores alemães andaram dizendo que o Brasil não passaria da primeira fase. Pena que a final não é contra eles. Era meu sonho".

Satisfeito com a boa atuação da defesa, Aldair elogiou a segurança do meio-de-campo, contribuindo para que a Suécia conseguisse chegar poucas vezes na área brasileira. "Estávamos bem preparados para as bolas altas que deveriam ser combatidas logo no meio-de-campo", disse. Aldair disse que gostou do equilíbrio da equipe, que não se desesperou mesmo quando o gol não saía. "A equipe teve paciência para esperar o gol sair e isso foi muito importante." Aldair, que atua na Roma, diz que o adversário do Brasil na final tem muita garra, marca com muita pressão e que tem em Baggio o homem mais perigoso. "Roberto Baggio foi considerado o melhor jogador do mundo no ano passado, mas esperamos que neste ano o melhor seja Romário", disse.

Márcio Santos, encarregado de segurar o perigoso Andersson, também ressaltou o toque de bola paciente à espera de uma chance na frente como o segredo da vitória. Branco, que voltou a ter boa atuação, pelo menos no primeiro tempo enquanto tinha fôlego, disse que o forte dos italianos é a garra. "Espero que o Brasil tenha a felicidade de vencer".

Bebeto tímido até nas vitórias

Serginho afirma que até 1x0 serve

POR IVANA DE FREITAS

SÃO PAULO, (AE) - "Se ganhar de 1 a 0 já está bom". Mesmo com a ironia habitual, Serginho Chulapa, 40 anos de idade, técnico dos Santos F.C. e um dos integrantes da Seleção de 82, que perdeu a copa para a Itália, está confiante na vitória brasileira domingo. "O favorito é o Brasil, que tem mais técnica e tranquilidade, mas a Itália é um adversário que tem tradição no futebol e deve ser respeitada. Hoje em dia é importante lembrar que a raça supera a técnica e os italianos têm um ataque muito rápido, que vai dar trabalho para o Brasil".

É impossível, para ele, não lembrar com tristeza da Copa de 82, quando a Itália também começou mal e acabou vencendo. Mas agora garante que a situação é diferente. "Em 82, houve um excesso de confiança do time brasileiro e os italianos entraram dispostos a vencer de qualquer maneira. Ninguém tirava deles aquela Copa. Todo mundo dizia que o Brasil era a melhor equipe e perdemos. Futebol é assim mesmo, irracional".

Para ele, a Seleção Brasileira tem demonstrado muita união em campo, principalmente no último jogo contra a Suécia: "O Brasil foi perfeito no primeiro tempo. Foi a melhor atuação até agora. Se continuar assim, está bom. Faltou apenas chegar ao gol com mais rapidez".

Serginho acha que Parreira está certo e que no jogo contra a Itália deve manter a mesma equipe, inclusive deixando Viola no banco, que é um jogador que ele considera seu substituto no futebol, com as mesmas características, principalmente nas jogadas com a perna esquerda.

Bebeto continua tímido até nos momentos de comemoração

Por Cosme Rimoli

LOS ANGELES, EUA, (AE) - Dar plantão noturno no lobby do hotel Marriott esperando por Bebeto é pura perda de tempo. Ao contrário de Romário, que desce do seu quarto todas as noites para conversar com amigos, como o presidente do Flamengo, Luiz Augusto Velloso, o jogador do Deportivo La Coruña fica trancado no seu quarto. Não importa se o Brasil vai disputar a final da Copa do Mundo. Bebeto se acostumou a ser sombra de Romário. E não quer mudar de posição. "É o jeito dele, não está acontecendo nada de errado. Bebeto está feliz como todos nós. Só que não gosta de badalações. Só isso", contemporiza o amigo Leonardo.

Bebeto está arredio desde o começo da Copa do Mundo. Ainda não se esqueceu das críticas que o taxaram como covarde. Até mais do que os espanhóis, os jornais brasileiros não o perdoaram por não ter cobrado o pênalti que poderia dar a vitória (e o título) ao Deportivo, na última rodada do Campeonato Espanhol. Para ficar ainda mais irritado, precisou falar de Ronaldo, o atacante que ameaçaria roubar o seu posto ao lado de Romário. Fez uma das suas mais polêmicas declarações. "O Ronaldo é muito novo. Tem apenas 17 anos." Ele é assim. Mesmo quando está nervoso não consegue atacar ninguém publicamente. Não gosta de chamar a atenção. Procura fingir não saber o peso que tem uma declaração sua.

Revivendo Tostão nos anos 90, Bebeto vê seu brilho ofuscado pelo do Pelé-Romário. Não é capaz de escancarar seus desejos como o artilheiro do Brasil, que, às 23h30 da quarta-feira, interrompeu a conversa de três jornalistas assustado, perguntando: "É verdade que a Fifa já escolheu o Roberto Baggio como melhor jogador da Copa do Mundo?" Romário só sossegou quando soube que a escolha será anunciada depois da final de domingo. Bebeto se satisfaz como coadjuvante. "Vim para ajudar o Brasil a ser campeão. Se conseguir fazer isso, para mim está ótimo", diz, humilde, quando poderia estar falando sobre a sua importância para que Romário possa desfilar na área adversária.

Também contratado pela Brahma, Bebeto nunca foi a uma das numerosas festas que a cervejaria fez nos Estados Unidos durante o Mundial. Já Romário vai batucar a sua timba em noitadas cercado de fãs brasileiras sedentas não só de cerveja - quarta-feira não foi exceção. Após a vitória contra a Suécia, Romário estava todo alegre na boate Spoon - Bebeto prefere ficar horas ao telefone com sua esposa Denise ou com a mãe. Tem a mania de chamar a mulher de "rapaz". Perguntando a Denise sobre o filho recém-nascido Matheus, que ainda não conhece, Bebeto pelo menos não alimenta o falatório da preferência por louras que incomoda Romário.

Apesar de ser um dos dois jogadores de conclusão, Bebeto reflete que a preferência do chute não é dele. Sua reclamação é tímida, contida. "Gostaria de ter mais oportunidades dentro da área, mas só estou tendo chance de chutar de fora. Contra a Suécia não tive uma jogada clara de gol", reclama. Um segundo e meio depois, apaga a impressão de queixa: "Mas o meu rendimento foi bom para o Brasil e é isso que importa". Quanto à final contra a Itália, não fugiu à regra e foi incapaz de assumir uma postura mais clara.

"Será um jogo igual. As duas seleções são fortes. A Itália cresceu muito durante a Copa. Não acho que o Brasil seja melhor. Os times são iguais e as chances, equilibradas. Não posso falar que somos favoritos." Em vez de boates ou futevôlei como Romário, Bebeto adora parque de diversões. Estava ansioso para que fosse mantida a programação de folga da Seleção para hoje, que marcava um passeio pela Disneylândia. Na volta do passeio, a sua programação particular estava garantida: quarto e telefonemas para a mulher.

Sergipe vence Cotinguiba por 3x1

Sergipe e Cotinguiba fizeram ontem mais um jogo válido pelo 2º turno do Campeonato Sergipano. O Sergipe venceu o Cotinguiba por 3x1 com dois gols de Marcelo e um de Gilsinho. O jogo começou bem disputado com o Cotinguiba fazendo uma boa partida. Depois da expulsão de Paulo Sérgio Adocica o Sergipe passou a dominar as ações e aos 9 minutos Gilsinho recebeu um cruzamento de Lêniton e só teve o trabalho de marcar.

A partir daí o Sergipe passou a dominar o jogo e por pouco não marcou mais. No segundo tempo o treinador Marcelo Bezerra tentou dificultar as ações do Sergipe e fechou o seu meio campo. Mas, não foi o suficiente para Marcelo que em noite de muita "graça" marcou o seu décimo gol no campeonato logo no primeiro minuto num cruzamento de Paulo Sérgio ele desviou do goleiro Flávio.

O Cotinguiba até que tentou uma reação. Numa falha da zaga do Sergipe, inclusive de Vitor o artilheiro Zé Raimundo do Cotinguiba diminuiu o marcador. Apesar de receber o gol o Sergipe soube novamente dominar as ações levando a vantagem de estar com um homem a mais e aos 19 minutos Marcelo voltou a marcar um lindo gol.

O partida estava liquidada e o Sergipe ainda teve várias outras chances de ampliar o marcador só não o fazendo por infelicidade de seus atletas.

A renda do jogo foi de R$ 1.085,37 com 2783 cupons. O juiz da partida foi Carlos Roberto Dórea, auxiliado por Francisco José de Souza Pinto e Jorge Luiz Teles Santos.

O senador Albano Franco (PSDB), candidato da coligação Sergipe tem futuro ao Governo do Estado assistiu ao jogo Brasil x Suécia, na quarta-feira, na casa do deputado estadual Luiz Mitidieri. Foi acompanhado do deputado José Carlos Machado, candidato a vice-governador. No domingo Albano assiste a final da Copa - Brasil x Itália - na sede do Cotinguiba. Ele continua achando que "O Brasil tem futuro e será tetracampeão".

Uma questão de justiça

Por Luiz Antônio Prosperi

LOS ANGELES, EUA, (AE) - O técnico Carlos Alberto Parreira entrou nos vestiários depois do jogo e encontrou os jogadores fazendo a maior festa. Abraçou quem conseguiu ou estava por perto e disse: "Parabéns, gente. Falta apenas uma partida". Os jogadores jogaram o técnico para cima. Depois, Parreira foi falar ao microfone da Fifa sobre a classificação do Brasil à final da Copa dos Estados Unidos. "Tínhamos de disputar o título por justiça. O Brasil mereceu chegar à final. Foi o time que mais pontos somou, que marcou mais gols e sofreu menos".

Tranquilo, com as mãos nos bolsos, o treinador brasileiro afirmou que espera uma decisão com a Itália como um fato histórico para o futebol. "Será um grande clássico internacional. O futebol mundial terá o privilégio de ver o encontro de dois tricampeões. Vamos repetir 70. Espero que, se Deus quiser, dê Brasil outra vez".

Em 70, Parreira era um mero coadjuvante da Comissão Técnica. "Encaro essa decisão com uma grande satisfação pessoal. Há 24 anos eu estava nas tribunas filmando.

Tetracampeonato será dedicado a Ayrton Senna

Por Arthur de Almeida

FULLERTON, EUA, (AE) - A Seleção Brasileira jogará domingo (17) contra a Itália em busca do tetracampeonato por ela e por Ayrton Senna da Silva. Depois de confirmarem a classificação com a vitória sobre a Suécia por 1 a 0, os jogadores do Brasil fizeram questão de citar nas entrevistas o nome do piloto falecido no dia 1º de maio, no circuito italiano de Imola, e prometer homenageá-lo com o título. Senna e os jogadores tinham o objetivo comum do tetra.

Nos Estados Unidos, na hora de maior comemoração após o jogo válido pelas semifinais com os suecos, ninguém se esqueceu do ídolo das pistas nem da sua presença no amistoso contra o combinado Paris Saint-Germain/Bordeaux, em Paris, quando Senna deu o pontapé inicial, apertou a mão do então capitão Raí e conversou com vários jogadores com palavras de estímulo. "No hotel, antes do jogo, ele nos disse que o Brasil seria duas vezes tetra neste ano", lembrou o zagueiro Márcio Santos. "O destino não quis que ele chegasse até lá, mas se nós conseguirmos, pelo menos estamos agora muito perto, dedicaremos a ele."

O carisma de Ayrton Senna junto aos jogadores é marcante e permanente. "Era um vitorioso, um orgulho para o País e um exemplo para todos nós", resumiu Ricardo Rocha. Em memória dele, aliás, o maior astro da equipe de Carlos Alberto Parreira na Copa, o artilheiro Romário, deixou o gramado do estádio Rose Bowl enrolado numa bandeira do Brasil, como vem fazendo em todos os jogos do Mundial (exceto na primeira partida contra a Suécia, quando o time já estava classificado para as oitavas-de-final).

O outro atacante do Brasil, Bebeto, contou que colocou na cabeça desde que Senna morreu que a Seleção Brasileira tinha de conquistar o tetra e homenagear o piloto. "Infelizmente, ele se foi sem ser tetra e nós faremos de tudo para dar essa alegria ao nosso viver essa situação. Decepção seria se não estivesse aqui. Melhor ainda se ganharmos o tetra. Será uma conquista inesquecível e o povo brasileiro precisará reverenciar o grupo que está aqui".

Torcemos por você

Força Brasil, na luta pelo tetra !

FSF

Federação Sergipana de Futebol

Branco espera ser tetra como queria: jogando

Por Arthur de Almeida

LOS ANGELES, EUA, (AE) - Branco é o jogador mais experiente na Seleção Brasileira e, para ele, jogar a sua terceira Copa do Mundo e ser finalista de uma pela primeira vez é uma vitória pessoal. Afinal, foi o atleta que se apresentou ao técnico Carlos Alberto Parreira em piores condições físicas no dia 17 de maio, correu um sério de risco de ser cortado a poucos dias da inscrição na Fifa, em razão de um problema crônico no nervo ciático agravado na fase de preparação em Santa Clara. Branco perdeu a posição para Leonardo, só voltou ao time contra a Holanda, quando foi fundamental na vitória e mostrou estar recuperado. Agora, tem a chance de ser tetracampeão mundial do jeito que queria: jogando. "Será uma emoção muito grande", admitiu o jogador do Fluminense. "Chegamos ao primeiro objetivo, que era ser finalista, e agora estamos a 90 ou 120 minutos da meta principal, o título que o Brasil não vê há 24 anos."

A Itália que se prepare para enfrentar uma Seleção Brasileira determinada e ansiosa por dar ao torcedor brasileiro a taça mais cobiçada do planeta. Branco acredita que a equipe entrará em campo com os mesmos propósitos dos jogos anteriores, mas ressalvou que decisões têm sempre um componente diferente. "São jogos mais nervosos, o clima é outro", definiu. No entanto, ele acha que a Seleção Brasileira saberá administrar o novo e último desafio, domingo, no Rose Bowl. "É que o nosso time tem mostrado uma maturidade impressionante e isso deixa cada um de nós mais tranquilo."

Alegria de Branco de ser tetracampeão como titular.

No entender de Branco, foi essa maturidade que levou o time à final da competição. No segundo jogo contra os suecos, quarta-feira, pela semifinal, essa virtude ficou ainda mais clara: "Enquanto o jogo estava empatado, a equipe não se afobou, tocou a bola e teve uma paciência incrível porque sabia que o gol sairia a qualquer momento, bastou acertarmos o primeiro cruzamento."

Na visão do lateral que atuou no futebol italiano por cinco temporadas, defendendo primeiro Brescia e depois Genoa, o próximo adversário não representa surpresa no estilo de jogar nem na forma como chegou à final: "Diferente da Seleção Brasileira, a Itália chegou como sempre, aos trancos e barrancos, mas chegou", comparou. Nem por isso, o lateral acha que o Brasil leve algum tipo de favoritismo: "Não dá para se fazer nenhuma previsão, temos de esperar até o fim para ver quem sairá de campo tetracampeão."

Independente do título, Branco sente-se recompensado pelo esforço que fez para livrar-se das dores lombares que tanto o incomodaram e depois para recuperar a forma. Fez o gol da classificação para as semifinais contra a Holanda e readquiriu a moral. "Chegamos e o que mais desejamos agora é dar esse presente à Nação", afirmou. "Essa emoção, imagino, não é só nossa, mas de todo o mundo, torcedores e mesmo da imprensa", supôs. "Acho que a maioria dos jornalistas que nos acompanham não cobriu o Brasil na final de 70 e deve sentir alguma coisa muito diferente."

De todas as virtudes da Seleção finalista, Branco elegeu como principal a união do elenco e comissão técnica. "Posso garantir que chegamos até aqui porque, em dois meses de trabalho, não tivemos uma mínima discussão, é um grupo sem vaidades e que forma uma família", resumiu. "Agora só falta um jogo para sermos premiados por tudo isso."

BANCO REAL
Para quem dá valor à qualidade.

Na grande ÁREA

Armando Nogueira

O clube das finais

Brasil e Itália, personagens do capítulo final. Tem sido assim desde 1966: a Copa se decide no clube fechado do qual são sócios remidos Alemanha, Argentina, Holanda, Inglaterra e os dois finalistas de 94.

Seria por força da tradição? A meu ver, tradição não ganha jogo. O ministério é claro: essa turma sabe mais que os outros 170 e tantos filiados à FIFA. Esses são os grandes protagonistas do Mundial; os demais são coadjuvantes.

Suécia e Bulgária pareciam a fim de subverter o script. Não passou, porém, de pura miragem. Prevaleu, na semifinal, a genialidade de Romário, de um lado, e o talento de Roberto Baggio, do outro. As duas equipes, crivadas de imperfeições, deram em brio, em perseverança o que lhes falta ainda em imaginação coletiva.

Mesmo com as conhecidas limitações na meia-cancha, ainda assim vejo o Brasil chegar à final em vantagem: física e mentalmente. Os brasileiros vivem um momento de esplendor. Nesses dois aspectos, o trabalhado da comissão técnica é realmente notável. O próprio Romário, que detesta ginástica, deu, anteontem, um show de forma atlética. Correu uma barbaridade, o tempo todo. Nos closes da televisão, nenhum sinal de fadiga. Não apareceu ofegando uma única vez.

Já a equipe da Itália invariavelmente perde o fôlego no segundo tempo. Na primeira meia-hora de jogo, seus jogadores trabalham dobrado. Marcam pressão à saída da bola adversária. Defendem-se com grande ardor. Atacam com destemor. Daí em diante, porém, as pernas começam a pesar. A "Azurra" termina seus jogos de guarda baixa. E se acaba vencedora, tem sido sempre por obra e graça dos relâmpagos de Roberto Baggio.

Não morro de amores pela atual Seleção Brasileira. A fonte de minhas alegrias, nessa equipe, são as invenções maravilhosas de Romário. Quem sabe as subidas vertiginosas de Jorginho (que não tem jogado bem) e um outro clarão de Bebeto. Somado ao fervor heróico de Mauro Silva. Ainda assim, o Brasil me parece mais próximo do título que a Itália. À luz da razão, coração à parte, o time do Brasil tem mais "punch" de vencedor.

A ALMA DO FUTEBOL

Uma das melhores coisas da Copa é, sem dúvida, o público. Estádios lotados, gente bem educada, entusiasmo, efusão. Em 50 partidas, nenhum caso de barbarismo, tipo "hooligans" ou "torcidas organizadas". Enfim, um espetáculo de civilidade e "fair play". Bem disse o "Sunday Times", de Londres, louvando o calor humano dos estádios: "o futebol encontra sua alma longe de seu próprio mundo".

FELICIDADE, RAPAZ

Recebo um fax muito amável do leitor Adelson Mello, 15 anos, de Minas Gerais. Pergunta-me o jovem porque estou contra a Seleção. Ora, amigo, eu não estou contra a Seleção. A Seleção é que joga contra as minhas idéias. Eu gostaria de vê-la jogar noutro estilo muito mais solto. Sentimento do qual participa também o nosso Romário. Enfim, a Seleção está vencendo e, certamente, estará fazendo um bem enorme ao coração de muita gente.

Quanto a mim, se não estou tão feliz dessa vez não tem a mínima importância. Ainda vivo da felicidade plena que me deram as seleções da minha mocidade.

Agora, Adelson, é a sua vez. Embale a Seleção e seja plenamente feliz, rapaz.

O BOM FILHO

Reviver é viver.

Inglaterra ganha, em casa, a Copa do Mundo de 66. Foi um Mundial excitante: Eusébio, com Portugal, elimina o Brasil. Na final, um gol inglês discutível aniquila a Alemanha do Kaiser Beckenbauer. A rainha Elizabeth e sua corte saíram do Estádio de Wembley felizes da vida: a taça de ouro ia passar uma boa temporada nos braços da ilha que deu a luz o futebol.

A DONZELA CONQUISTADA

Reviver é viver.

México, 70. Foi a primeira vista via satélite pelos cinco continentes. Tanto melhor para o futebol, que saiu consagrado pelo show de bola que deram Pelé, Tostão, Gerson, Rivellino e companhia. A FIFA teve que inventar uma nova taça. A Jules Rimet, uma donzela de corpo dourado, caiu para sempre nos braços do povo brasileiro, trazida por Pelé, já cidadão do mundo, eleito no México cidadão do mundial.

PASSAPORTE

- Os cardeais da Fórmula Indy estão com medo de perder Nigel Mansell pra Fórmula-1. A ponte aérea Europa-Estados Unidos, que o famoso piloto tem feito, inquieta Carl Haas, o homem que trouxe Mansell pra Indy. De Mansell, pode-se esperar tudo, diz-me um colega que entende do assunto. E lembra uma declaração de Frank Williams, há alguns anos: "Mansel é terrível quando está dentro de um carro, mas é muito mais terrível quando está fora..."
- Romário fala diariamente com seu amigo Stoichkov. Os dois deverão viajar juntos pro Brasil. Romário convidou o búlgaro pra ir no avião da Seleção. Stoichkov vai ser padrinho do filho de Romário, Romarinho.
- Os japoneses estão dando em cima de Rivellino: querem levá-lo pra treinar o time até aqui dirigido pelo goleiro Leão. O convite é tentador: dinheiro alto. Como seria por só seis meses, dona Maísa, a elegante senhora Rivellino dá força ao marido.
- Uma pesquisa de opinião pública, feita em Buenos Aires, concluiu: 58% dos argentinos acham que Maradona não estava dopado coisa nenhuma, e que o craque foi vítima de uma conspiração...

Kaiser
Graaaande cerveja.

Ricardo Rocha continua líder na seleção

Por Mário Iório

LOS ANGELES, EUA, 14 (AE) - Ricardo Rocha pode ter perdido a camisa de titular, mas não perdeu o espaço como um dos líderes do time. Recuperado da distensão que sofreu na virilha no jogo de estréia na Copa contra a Rússia, mesmo fora do campo o zagueiro está tendo uma importante participação na campanha do Brasil em busca do tetra. Ainda no primeiro tempo do jogo contra a Suécia anteontem no Rose Bowl, Rocha foi à beira do gramado e procurou incentivar o time. "Senti a equipe meio em baixa, por isso quase entrei no campo para dar uma força para o pessoal. O Parreira dá liberdade para a gente falar e em determinados momentos a minha experiência pode ajudar os mais novos", disse humildemente.

P. Rocha participou normalmente ontem cedo do treino orientado por Parreira na Universidade Estadual da Califórnia e disse que está pronto para jogar. Mas, se ele próprio fosse o treinador da Seleção Brasileira não o escalaria para disputar a decisão domingo contra a Itália. "Se eu fosse o Parreira não mudaria o time agora. A dupla de zaga está muito bem e o Márcio Santos é o melhor zagueiro dessa Copa", elogiou. "Sei que o Márcio está com dores na coxa, mas torco como nunca para ele se recuperar a tempo de jogar domingo. Se não puder, eu estou pronto para ajudar o time", completou.

Falante, o que pode ser visto como um fato raro depois de quase um mês tratando da contusão, Rocha disse a Seleção Brasileira não tem apenas uma "cabeça pensante". Segundo ele, todos são líderes. "Neste momento, a palavra dos mais antigos, aqueles que já participaram de uma ou duas Copas é mais importante pela experiência adquirida, mas não tenho dúvida de que a união é que fez a força desta Seleção", afirmou, ressaltando depois que não está decepcionado com a reserva em sua última Copa. "O jogador precisa estar preparado para País e homenagear o maior ídolo do esporte brasileiro."

Viola, provavelmente, era o maior fã de Senna dentre todos os jogadores. Quando Ayrton venceu o GP do Brasil, Viola marcou um gol pelo Corinthians e fez uma coreografia como se estivesse dirigindo um Fórmula-1. Quando da morte do piloto, Viola estava concentrado com a Seleção Brasileira, em Florianópolis. Depois do jogo com a Islândia, desembarcou em São Paulo, foi até a sua casa, vestiu o agasalho do uniforme do seu clube e foi para o velório. "Ele era um brasileiro vencedor e corintiano roxo, tem de ser homenageado sempre." Foi pensando assim que no dia seguinte, quando o Corinthians voltou a jogar e Viola a marcar, pegou uma bandeira brasileira que estava no banco de reservas com o goleiro Wilson e imitou o gesto do mito.

Brasil x Itália um jogo de emoções e muito equilíbrio

SÃO PAULO, (AE) - Quando Brasil e Itália se enfrentaram pela primeira vez, no mundial de 38, na França, ninguém poderia imaginar que as duas seleções tinham como destino marcar a história do futebol com outros encontros inesquecíveis e decisivos. São dez jogos, com cinco vitória para cada lado, quatro deles em Copas do Mundo. Todos carregados de emoção, rivalidade e muito respeito.

A história das duas seleções em Copas do Mundo começa no dia 16 de junho, em Marselha, pelas semifinais do mundial de 38, na França. A Itália lutava pelo bicampeonato e o Brasil tentava chegar à sua primeira final. Os italianos venceram por 2 (Colaussi e Meazza) a 1 (Romeu). A vingança só veio 32 anos depois, na final da Copa do México, em 70. Com gols de Pelé, Gérson, Jairzinho e Carlos Alberto, o Brasil goleou a Itália por 4 a 1, no dia 21 de junho, na Cidade do México, e conquistou o tricampeonato - Bonisegna marcou para os italianos.

As duas seleções ficaram fora da final na Copa da Argentina, em 78, e disputaram o terceiro lugar, no dia 24 de junho, em Buenos Aires. O Brasil voltou a ser superior e venceu por 2 a 1, gols de Nelinho e Dirceu - Causio marcou para os italianos.

A vingança italiana foi muito dolorosa para os brasileiros. O técnico Telê Santana montou uma seleção para a Copa de 82, na Espanha, que é considerada uma das melhores da história do futebol no Brasil. A equipe comandada por Sócrates, Falcão e Zico, no entanto, caiu diante de uma Itália sem nenhum grande talento, mas muito aplicada. A partida, disputada no dia 5 de julho, e que valeu pelas quartas-de-final do mundial, terminou com uma vitória da Itália por 3 a 2 - Paolo Rossi marcou os três gols do adversário; Falcão e Sócrates descontaram para a seleção brasileira. O resultado eliminou o Brasil e colocou a seleção italiana no caminho para o tricampeonato.

Os outros seis jogos foram amistosos ou disputados em torneios internacionais. O primeiro, no dia 25 de abril de 56, em Milão, terminou com vitória por 3 a 0 da Itália, gols de Virgili (2) e De Sordi, contra. O Brasil deu o troco no dia 1º de julho do mesmo ano, no Rio: derrotou a Itália por 2 a 0, gols de Canário e Ferreira.

Os torcedores precisaram esperar por sete anos por um novo encontro. No dia 12 de maio de 63, em Milão, a seleção italiana voltou a vencer por 3 a 0, desta vez com gols de Sormani, Mazzola e Bulgarelli. Em 73, em Roma, nova vitória da Itália: 2 a 0, gols de Riva e Capello. O último encontro das duas seleções fora de Copas do Mundo aconteceu no dia 31 de maio de 76, pelo torneio do Bicentenário da Independência dos Estados Unidos. O Brasil aplicou uma clássica goleada por 4 a 1, com gols de Gil (2), Zico e Roberto Dinamite; Capello descontou.

FICHAS DOS JOGOS DISPUTADOS EM COPAS DO MUNDO

38 - FRANÇA

BRASIL - Valtger; Domingos da Guia e Machado; Zezé, Procópio, Martins e Afonsinho; Lopes, Luizinho, Romeu, Perácio e Patesko. Técnico: Adhemar Pimenta. ITÁLIA - Olivieri; Foni e Rava; Serantoni, Andreolo e Locatelli; Biavitti, Meazza, Piola, Ferrari e Colaussi. Técnico: Vittorio Pozzo.

70 - MÉXICO

BRASIL - Felix; Carlos Alberto, Brito, Piazza e Everaldo; Clodoaldo e Gérson; Jairzinho, Tostão, Pelé e Rivelino. Técnico: Zagalo. ITÁLIA - Albertosi; Burnigh, Cera, Rosato e Fachetti; Bertini (Juliano), Mazola (Rivera), De Sisti e Domenghini; Boninsegna e Gigi Riva. Técnico: Ferrucio Valcareggi.

78 - ARGENTINA

BRASIL - Leão; Nelinho, Oscar, Amaral e Rodrigues Neto; Batista, Cerezo (Rivelino), Dirceu e Jorge Mendonça; Gil (Reinaldo) e Roberto Dinamite. Técnico: Cláudio Coutinho. ITÁLIA - Zoff; Gentile, Cuccureddu, Scirea e Cabrini; Maldera, Causio, Rossi e Antognoni (Claudio Sala); Patrizio Sala e Bettega. Técnico: Enzo Bearzot.

82 - ESPANHA

BRASIL - Valdir Perez; Leandro, Oscar, Luisinho e Júnior; Cerezo, Falcão, Sócrates e Zico; Serginho (Paulo Isidoro) e Éder. Técnico: Telê Santana. ITÁLIA - Zoff; Gentile, Scirea, Collovati (Bergomi) e Cabrini; Antognoni, Oriali, Tardelli (Marini) e Conti; Rossi e Graziani. Técnico: Enzo Bearzot.

Jorginho pede apoio dos torcedores

Por Paulo Guilherme

LOS ANGELES, EUA, (AE) - Jorginho mandou avisar: o público brasileiro que perdoe, se o futebol da Seleção Brasileira não é de encher os olhos. Segundo ele, o momento agora é de concentrar as forças para ser campeão e buscar o resultado de qualquer forma. Se for preciso, amarrar o jogo, prender a bola, seja lá o que for. "O Brasil já se preocupou muito em dar espetáculo e acabou eliminado de outros Mundiais", recorda. "Esta é a filosofia que os jogadores assimilaram do Carlos Alberto Parreira", comenta.

O lateral-direito da Seleção já chegou a ficar muito irritado com a torcida brasileira durante as Eliminatórias. A falta de apoio aos jogadores era algo incompreensível na sua concepção. Como pode uma torcida ser contra o time que veste as cores do país? O lateral cita o trauma do grupo, quando os paulistas vaiaram a Seleção no Morumbi, após a vitória por 2 a 0 sobre o Equador. Eram outros tempos: a equipe ainda não tinha conquistado nenhuma credibilidade.

Convencer as pessoas de que muitas vezes é melhor ser prático do que ficar dando show foi difícil. Mas o time está conseguindo. Está dando alegria aos torcedores impondo o seu jogo estritamente objetivo